

# edisco

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE



relatório de atividades jul | ago | set **2021**

## DADOS INSTITUCIONAIS

### **ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA**

Fundação: 2 de Fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.091-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998,  
publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17;

Renovação 2015-2020: Portaria 101/2015;

Item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020.

Leis de Utilidade Pública:

Municipal - nº 8082 de 30/10/1997

Estadual - nº 1291 de 16/04/1993

### **Governança**

Direção Geral - Dora Isabel do Araújo Andrade

Direção Administrativa-Financeira - Henrique Colin Soárez

Direção de Relações Institucionais - Ticiane Holanda Rolim Queiroz

Edição e Criação de textos - Madeline Abreu | Andréa Soares

Design gráfico - Henrique Baima

Fotos (abertura de capítulos) - Glauber Albuquerque (movimento Passos do Bem)

## CONTATO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309,

Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

(85) 3278.1515 | edisca@edisca

edisca.org.br

The background of the entire page is a monochromatic orange color. In the lower half, there is a faint, semi-transparent image of a person in a crouching or kneeling pose, possibly a dancer or a person in a specific cultural or religious practice. The person's head is bowed, and their hands are resting on the floor. The overall aesthetic is minimalist and artistic.

**ediscoci**  
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

relatório de atividades  
jul | ago | set **2021**



# CONTEÚDO

DADOS INSTITUCIONAIS .....	2
CONTATO .....	2
<b>PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS .....</b>	<b>6</b>
ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE .....	7
ÁREA PEDAGÓGICA - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF).....	7
ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE DA EDISCA.....	7
<b>ÁREA SOCIAL .....</b>	<b>10</b>
ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA .....	11
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	11
GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS - CIDADANIA, SAÚDE E AUTOCUIDADO .....	14
PROJETO A VIDA É FEMININA .....	21
NUTRIÇÃO .....	26
<b>ÁREA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>28</b>
ÁREA PEDAGÓGICA - METODOLOGIA / REFERENCIAL TEÓRICO .....	29
AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA .....	29
<b>ÁREA ARTÍSTICA .....</b>	<b>34</b>
FORMAÇÃO EM DANÇA .....	35
PRODUÇÃO EM DANÇA .....	38
<b>GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>40</b>
SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL .....	41
ATUAÇÃO EM REDE - CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS .....	42
DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL .....	43
AÇÕES INTEGRADAS .....	45
PARCERIAS ESTRATÉGICAS .....	46
PARCEIROS.....	48





# EDISCA



ESCOLA DE DANÇA E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

### ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

- 239 educandos participantes do programa, sendo 202 em ensino presencial e 37 em ensino remoto
- 104 horas de encontros nos grupos psicossociais e em saúde
- 66% foi a média de frequência dos educandos nos grupos
- 3 palestras virtuais realizadas com as famílias
- 12 atendimentos psicológicos realizados
- 16 turmas de grupos psicoeducativos, sendo 13 presenciais e 3 on-line
- 269 atendimentos presenciais em suporte técnico enfermagem
- 108 pessoas vacinadas em campanha H1N1
- 162 educandos participaram da avaliação psicossocial e de saúde
- 10.215 refeições servidas aos educandos

### ÁREA PEDAGÓGICA - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF)

- 213 educandos participantes do programa, sendo 175 em ensino presencial e 38 em ensino remoto
- 140 horas-aula de Português e Matemática
- 73% foi a média de frequência dos educandos nas turmas do FEF
- 16 turmas laboratório de português e matemática (13 presenciais e 3 on-line)

### ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE DA EDISCA

- 255 educandos participantes do programa, sendo 218 em ensino presencial e 37 em ensino remoto
- 721 horas-aula de dança
- 68% foi a média de frequência dos educandos nas turmas de Dança

### ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 8 reuniões de articulação em rede – 7 pelo CEDCA e uma na Rede Nossas Crianças
- 18 Municípios / 22 profissionais participando da segunda etapa da Residência Social
- XX projetos enviados para concorrer em editais
- 100 mulheres matriculadas no projeto A Vida é Feminina
- 6.100 litros de leite entregues às famílias
- 200 cestas básicas entregues às famílias mais vulneráveis.
- 5.850 mascaras descartáveis para educandos e educadores e 1000 mascaras de tecido para as mulheres do projeto a vida é feminina.

### INDICADORES SEMESTRE 2021.1

<b>Dança. Movimento para a Vida</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>TOTAL/ MÉDIA</b>
Turmas presenciais	8	8	0	0	1	4	8	14	14	6
Turmas remotas	5	5	8	8	7	5	5	3	3	5
Total Turmas	13	13	8	8	8	9	13	17	17	
Alunos presenciais	116	111	0	0	15	60	116	202	218	93
Alunos remotos	145	139	254	224	198	161	113	42	37	146
Sem acesso	16	22	18	44	46	36	24	1	0	23
Trancamentos	3	7	7	9	10	10	12	11	12	9
Egressos	1	2	2	4	7	7	8	10	11	11
Total alunos	261	250	254	224	213	221	229	244	255	721
CH Aulas presenciais	81	30	0	0	16	44	86	129	134	520
CH Aulas remotas	12	12	26	40	44	21	24	10	12	201
Total Carga Horária	93	42	26	40	60	65	110	139	146	276
Frequência alunos presenciais	81%	57%	-	-	88%	86%	82%	86%	88%	81%
Frequência alunos remotos	56%	57%	51%	61%	72%	68%	57%	49%	47%	58%
Frequência média	69%	57%	51%	61%	80%	77%	70%	68%	68%	69%

<b>Fortalecimento do Ensino Formal</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>TOTAL/ MÉDIA</b>
Turmas presenciais	7	-	-	-	-	3	7	13	13	9
Turmas remotas	4	5	5	5	5	5	5	3	3	4
Total Turmas	11	5	5	5	5	8	12	16	16	
Alunos presenciais	96	-	-	-	-	40	95	164	175	114
Alunos remotos	134	223	228	203	192	158	110	36	38	147
s/acesso	16	23	18	43	46	37	26	1	0	23
Trancamentos	1	5	4	7	8	8	10	9	9	7
Egressos	0	2	2	3	4	5	5	7	7	7
Total alunos	230	223	228	203	192	198	205	200	213	
CH aulas presenciais	21	-	-	-	-	9	22	39	43	134
CH Aulas remotas	12	17	17	21	22	17	17	9	10	142
Total Carga Horária	33	17	17	21	22	26	39	48	53	276
Frequência alunos presenciais	78%	-	-	-	-	82%	78%	81%	83%	80%
Frequência alunos remotos	49%	52%	36%	49%	67%	62%	56%	78%	60%	57%
Frequência média	64%	52%	36%	49%	67%	72%	67%	80%	72%	68%



## INDICADORES SEMESTRE 2021.1

Desenvolvimento Psicosocial e Saúde	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	TOTAL/ MÉDIA
Turmas presenciais	7	7	-	-	-	3	3	13	13	8
Turmas remotas	4	4	4	4	4	4	4	3	3	4
Total Turmas	11	11	4	4	4	7	7	16	16	
Alunos presenciais	101	101	0	0	0	44	42	184	202	75
Alunos remotos	144	153	253	223	213	162	135	42	37	151
Sem acesso	16	18	18	44	46	35	27	1	0	23
Trancamentos	3	7	6	9	8	10	12	11	12	9
Egressos	1	2	2	4	4	8	8	10	10	10
Total alunos	245	254	253	223	213	206	177	226	239	
CH aulas presenciais	20	7	0	0	0	7	9	35	42	120
CH Aulas remotas	12	12	20	14	16	20	16	4	8	122
Total Carga Horária	32	19	20	14	16	27	25	39	50	242
Frequência alunos presenciais	80%	57%	-	-	-	84%	81%	80%	87%	78%
Frequência alunos remotos	54%	55%	40%	39%	57%	56%	51%	48%	49%	50%
Frequência média	67%	56%	40%	39%	57%	70%	66%	64%	68%	64%





## ÁREA SOCIAL

Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

## ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Com o retorno gradual dos alunos presenciais a partir de julho, mantivemos os protocolos de segurança estabelecidos pelo Ministério da Saúde como o distanciamento das cadeiras dentro dos espaços que ocorrerem as atividades, o uso obrigatório de máscara e disponibilização das mesmas na entrada da escola(portaria) e ambulatório. E pontos estratégicos com álcool em gel para a higiene das mãos.

Só é permitido participar das aulas presenciais os educandos e profissionais que não apresentem qualquer sintoma gripal como: tosse, coriza, dor de garganta, febre, moleza, diarreia ou sina-

lizar se algum parente da residência apresenta também algum desses sintomas. Nos casos comunicados, o acompanhamento é feito durante 15 dias para saber informações da evolução dos sintomas, e quando necessário indicar o aluno a procurar uma unidade de saúde.

- \* Atendimento aos funcionários presenciais: 20
- \* Atendimento aos alunos e responsáveis pelo WhatsApp: 145
- \* Alunos liberados sintomas gripais:
  - \* Julho: 0
  - \* Agosto: 28
  - \* Setembro: 26

## ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Vacinação H1N1

Realizamos, em parceria com a empresa Unimed Fortaleza, a campanha de vacinação da gripe H1N1 nos dias 29 e 30 de setembro. Cada aluno podia trazer um acompanhante para ser imunizado, observando a restrição do protocolo de saúde que determina o prazo da janela imunológica de 15 dias entre a vacina da gripe ou da Covid. Desta maneira, os alunos que estavam aguardando o agendamento da vacina da Covid-19 ficaram de fora da campanha desse mês de setembro.

Faremos uma segunda campanha para atingir 100% dos nossos alunos, familiares e mães do Projeto a Vida é Feminina que acontecerá no mês de outubro.

- \* Doses de H1N1 aplicadas na Edisca: 151

Distribuídas assim:

- \* Alunos: 79
- \* Acompanhantes: 51
- \* Funcionários: 21
- \* Total de alunos imunizados: 108

### Atendimento presencial ambulatorial em enfermagem

O atendimento ambulatorial está restrito a reali-

zação de procedimentos e orientações específicas aos educandos, funcionários e responsáveis.

Procedimentos realizados: curativos, verificação dos SSVV (sinais vitais), aferição de pressão arterial, temperatura, frequência respiratória, massagem muscular, aplicação de injeção, aplicação de compressa de gelo, nebulização.

- \* Entrega de absorvente: 40 pacotes
- \* Entrega de escova de dentes: 55 unidades

### Atendimento Psicológico presencial e remoto

Realizamos 7 atendimentos psicológicos neste período, sendo 6 presenciais e 1 remoto.

Aproveitamos todos os momentos de interação com as famílias e educandos para divulgar a disponibilidade de atendimento psicológico. Este atendimento acontece em formato de aconselhamento psicológico ou/e psicossocial. Quando necessário encaminhamos para a rede de atenção em saúde mental e psicossocial.

### Avaliação de saúde e psicossocial – ASP

- \* Alunos presenciais: 202
- \* Total de exames realizados: 162 – 80,19%

Realizamos em agosto a avaliação de saúde geral dos educandos. Conseguimos atingir 80,19%



dos educandos. Foram 162 avaliações, divididas em duas partes: saúde básica e psicossocial. A primeira parte realizada pela técnica de enfermagem por meio de pesagem, medição e exame visual. Para complementar esses dados temos os registros de frequência ao dentista e os dados do calendário vacinal.

Os principais indicadores de saúde são: relação peso x altura; presença de dermatites e pediculose; nível de acuidade visual; frequência ao dentista. Os indicadores de dermatites e pediculose foram novamente incluídos na avaliação em 2018. Em 2015, diante da reformulação do setor de saúde, reduzimos os indicadores para facilitar o monitoramento.

A entrevista para coleta dos dados psicossociais é realizada por psicóloga logo em seguida à primeira etapa. Os principais indicadores psicossociais são: convívio familiar; autoestima; condições em saúde mental; nível de contato com álcool e drogas ilícitas; violência doméstica contra a mulher e criança. Na área reservada aos adolescentes levantamos informações sobre: idade menarca; identidade e orientação sexual; Iniciação sexual; comportamento auto lesivo; nível de risco para a gravidez na adolescência, DSTs e AIDS.

Em relação às doenças de pele, diagnosticamos dermatites, pitiríase, micoses e erupções de reações alérgicas.

Instrumentos e materiais: roteiro de entrevista/planilha de registro de dados; balança pesagem; quadro de acuidade visual.

- \* Dos 162 exames realizados 145 –89,5% educandos não apresentam problemas de dermatite, apenas 17 – 10,43 % precisam ser encami-

nhadas para o dermatologista ou clínico geral.

- \* Em relação a pediculose, tivemos 47 educandos ou 29,01% apresentando a enfermidade, e 115 ou 70,98% não apresentavam. Os responsáveis serão convocados para orientação e encaminhados para tratamento e medicação na rede pública.
- \* Dos nossos educandos 93 – 57.40% estão com a saúde oral em dia, e 69 – 42,59% precisam ser encaminhados para uma avaliação odontológica. Eles serão encaminhados para a empresa EIM –Instalações industriais, parceira da EDISCA que disponibiliza atendimento nessa área, ou para as unidades básicas de saúde.
- \* Da avaliação visual 53 – 32,71 % não atingiram o nível considerado normal no teste de acuidade visual e serão encaminhadas para o oftalmologista para serem avaliadas pelo profissional. Os outros 109 - 67,28% atingiram o nível considerado normal.

Os encaminhamentos serão entregues aos responsáveis, pactuados e assinados durante o mês de outubro por meio de convocação individual, sendo:

- \* Encaminhamentos para Clínica Médica na rede pública;
- \* Encaminhamentos para Odontologia por meio da parceria privada;
- \* Encaminhamentos para Oftalmologista na rede pública;
- \* Orientação sobre tratamento pediculose;
- \* Orientação para atualização do calendário vacinal;

Total de casos	Quantidade	%
Dermatites	17	10,49%
Pediculose	47	29,01%
Saúde oral	69	42,59%
Avuidade visual	53	32,71%
<b>Total</b>	<b>186</b>	



## Relacionamento com as famílias

### Encontros Temáticos: Aposentadorias e Benefícios Sociais

Realizamos três encontros temáticos, em parceria com o Escritório de Práticas Jurídicas da Unifor (EPJ), sempre às terças, 15h. A média de participantes é de 40 pessoas por encontro.

A pandemia agravou o quadro de vulnerabilidade de nossas famílias, sendo urgente e necessário realizar ações de apoio à segurança alimentar, bem como criar espaços para orientação sobre acesso a direitos. Os últimos encontros da parceria com o EPJ-UNIFOR foram voltados para o esclarecimento sobre características e acesso aos principais programas e benefícios socioassistenciais.

As famílias participam com perguntas sobre situações concretas e contam com a orientação técnica da assistente social do EPJ durante o encontro ou mediante agendamento.

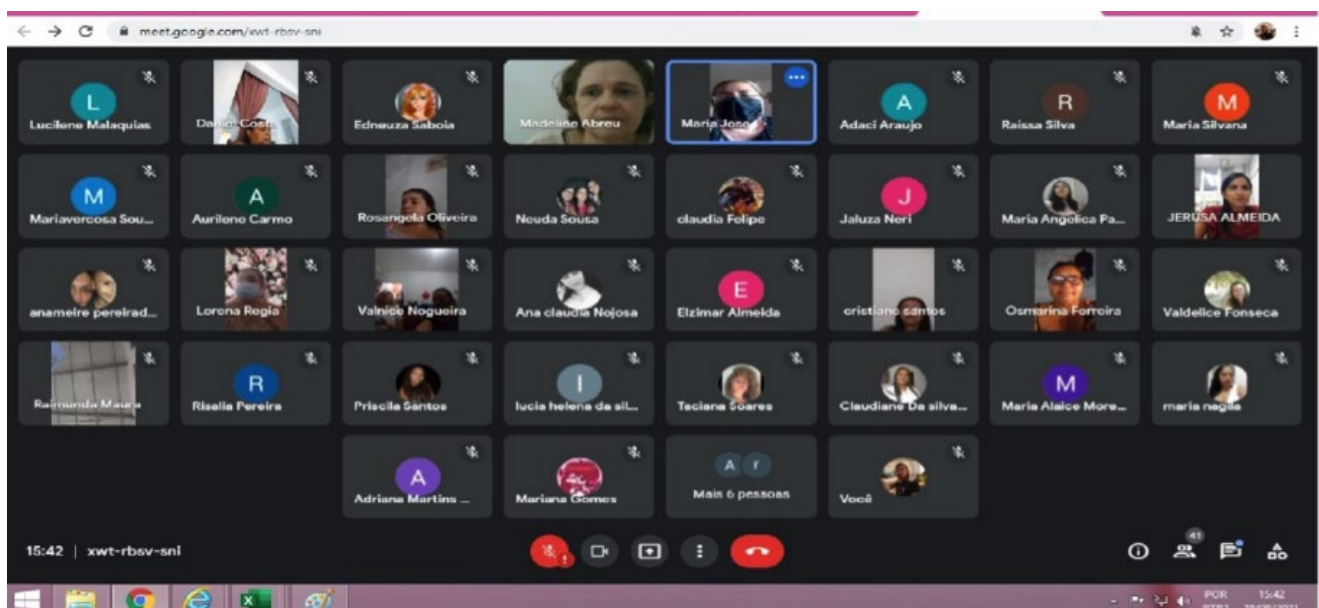
A parceria com o escritório de práticas jurídicas inclui o atendimento presencial ou on-line às demandas específicas.

- ★ 27 de julho – lei 14.176, benefício de prestação continuada: mudanças para 2022. 37 participantes;
- ★ 31 de agosto – Projeto Auxílio Brasil ou “novo bolsa família”. 53 participantes;
- ★ 28 de setembro – Acesso aos serviços institucionais: benefícios e equipamentos;

### Atendimento Psicológico presencial e remoto

Realizamos 7 atendimentos psicológicos neste período, sendo 6 presenciais e 1 remoto.

Aproveitamos todos os momentos de interação com as famílias e educandos para divulgar a disponibilidade de atendimento psicológico. Este atendimento acontece em formato de aconselhamento psicológico ou/e psicossocial.





### Grupos de Educação para a Saúde

Neste trimestre, voltamos com os grupos presenciais conversando sobre a importância das vacinas, o contexto histórico, sobre o Programa Nacional de Imunização (PNI), site da ANVISA e regulamentação dos imunizantes vacinais, fake news, principais dúvidas sobre o cadastro da vacina, e site para acompanhar o agendamento.

Como teríamos a campanha de vacinação H1N1 na Edisca, aproveitamos para reforçar a importância dessa vacina em paralelo à vacinação da Covid -19. A apresentação foi feita em slides e falava sobre o que é H1N1, quais os sintomas, transmissão, tratamento e orientação nos casos positivos do vírus. A “tarefa de casa” dos alunos foi de conscientizar seus familiares sobre a importância da vacinação.

Um outro ponto trabalhado nos grupos em forma de apresentação de slides foi a descri-

ção de todos os passos realizados na avaliação de saúde, para que os alunos tenham ciência da importância desse processo e se reconheçam como agentes de direitos, ativos no processo de busca da resolutividade acionando as políticas públicas.

### Grupos Psicoeducativos presenciais

Objetivo: Promover o desenvolvimento pessoal e social dos educandos através de conteúdos que estimulem competências para a autonomia e a cidadania.

Objetivos específicos do período

- ★ Promover o autoconhecimento e a autoestima;
- ★ Desenvolver capacidade de interpretação de texto, comunicação e expressão de emoções e ideias;
- ★ Alinhamento conceitual sobre temas relacionados à cidadania e direitos humanos;

## Conteúdos:

- \* Dicionário Crítico sobre cidadania, gênero e sexualidade; Autoconhecimento e Autoestima; Feminismo e política; Padrões Familiares e a importância dos estudos

## Metodologia:

- \* Apresentação de slides e exposição dialogada; Roda de conversa; dinâmica de grupo; Leitura comentada; Exibição de peça teatral adaptada; Exibição de vídeo.

## Materiais utilizados:

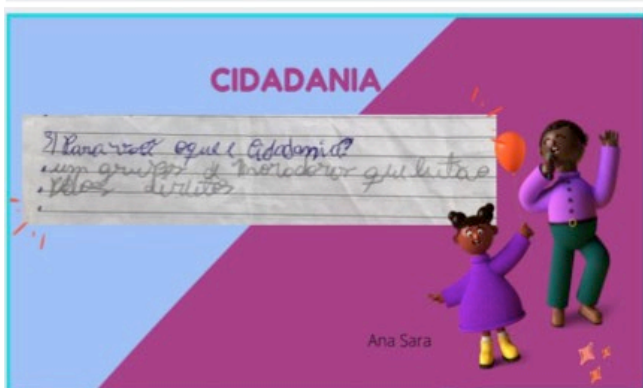
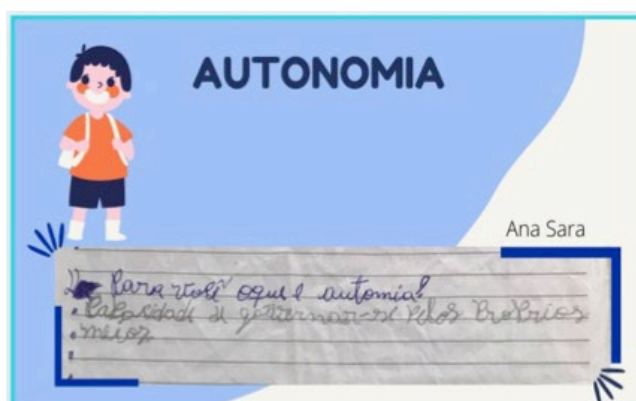
- \* Slides do Dicionário Crítico;
- \* Vídeo do Curta-Metragem *Vida Maria*, produzido pelo animador gráfico Márcio Ramos e lançado no ano de 2006;
- \* Peça teatral adaptada: *Medéia*, de Eurípedes;
- \* Livros: *Quem manda aqui?*, de André Rodrigues, Larissa Ribeiro, Paula Desgualdo e Pedro Markun; *Menina bonita do laço de fita*, de Ana

Maria Machado.

- \* Texto: *O vestido branco*, de Clarice Lispector;
- \* Música: *Mulheres*, versão de Doralyce e Silvia Duffrayer;

Nos últimos encontros do mês de julho, havíamos decidido em conjunto com os educandos criar um material de forma colaborativa, que chamamos de Dicionário Crítico. Refletimos algumas palavras-chave e temas de interesse e os alunos foram estimulados a realizar pesquisas para a construção desse material. Essas pesquisas eram livres e podiam ser entregues de maneiras variadas: em forma de texto, tópicos, desenho, virtual ou físico.

As pesquisas dos alunos nortearam a criação dos slides e quando esse material foi exibido a reação dos alunos foi muito positiva. Identificar as pesquisas realizadas por eles facilitou a conexão com o conteúdo trabalhado. A seguir, imagens de alguns slides:



A cada palavra apresentada, íamos lendo e debatendo sobre o assunto, trazendo exemplos e ouvindo as contribuições que cada um tinha sobre. Ressaltamos a importância de ouvir e respeitar as diferenças, tentando ampliar os horizontes de cada participante sobre a própria realidade e as realidades dos outros.

Alguns conteúdos geraram maior debate do que outros, um exemplo foi quando abordamos os conceitos sobre Autoconhecimento e Autoestima, percebemos que alguns de nossos alunos estavam com dificuldade para falarem sobre si mesmos, se limitando muitas vezes a se definirem sobre aquilo que falavam deles e nem

sempre se enxergavam de forma positiva. Desse modo, foi entregue a cada um papel e lápis, solicitando que dividissem a folha em quatro partes e escrevessem: 1. qualidades, 2. defeitos; 3. ambições e 4. limitações. Quem se sentiu confortável, compartilhou com o restante do grupo o que escreveu e, a partir do que ia sendo compartilhado, seguimos numa conversa sobre a relação entre autoconhecimento e autoestima.


Outros temas abordados no Dicionário Crítico que geraram muito debate foram Família, Feminismo e Divisão Sexual do Trabalho. Essas palavras iam e voltavam em nossas discussões e percebemos que havia muito entrelaçamento entre elas.

Conseguimos compreender a partir dos debates que existem várias e diferentes formas de famílias e que o laço entre cada membro de uma família é diferente, que nem sempre nossas famílias são como idealizamos, mas que, além das diferentes formas de expressar o sentimento de uns pelos outros, família também é algo que vamos construindo ao longo da vida e que ela não precisa necessariamente ser apenas entre laços sanguíneos.

Uma de nossas alunas escreveu um poema sobre o tema, o que enriqueceu muito nosso debate, cada um ia, a seu modo, concordando ou discordando que estava escrito no poema ao falar de seus próprios arranjos familiares.

## FAMÍLIA

**Família é aquela  
Que está contigo todos os dias  
Não só aqueles com laço de sangue  
Mas aqueles que você  
Se lembra pelo resto da vida  
Família são aqueles que você  
Pode conta em uma dificuldade  
Aqueles em quem  
Você pode confiar de verdade  
Família é quem torna o silêncio confortável  
Consertar os momentos errados  
E consegue trazer calma  
Quando estamos desesperados**



## FAMÍLIA

**Família é quem não te abandona  
Família é aquela cheia de brigas  
Mas que sempre arranja a solução  
Família é a que mora com você  
Seja na casa ou no coração**

**Existem famílias grandes e pequenas  
Todas com muitas e diferentes  
Historias para contar  
Mas a semelhança de toda família  
É o amor que podem nos dar.**

Poema Halana





Percebemos que seria interessante exibir o curta metragem Vida Maria, para enriquecer nosso debate sobre repetições familiares e suas possibilidades, o papel da mulher na família e na sociedade, divisão sexual no trabalho e a importância dos estudos como emancipação social, principalmente feminina.



O curta-metragem é um projeto premiado no “3º Prêmio Ceará de Cinema e Vídeo”, realizado pelo Governo do Estado do Ceará. A produção é do animador gráfico Márcio Ramos e foi lançada no ano de 2006.

“O filme nos mostra a história da rotina da personagem “Maria José”, uma menina de cinco anos de idade que se diverte aprendendo a escrever o nome, mas que é obrigada pela mãe a abandonar os estudos e começar a cuidar dos afazeres domésticos e trabalhar na roça. Enquanto trabalha ela cresce, casa e tem filhos e depois envelhece e o ciclo continua a se reproduzir nas outras Marias, suas filhas, netas e bisnetas” (resumo retirado da Revista Prosa Verso e Arte).

Também durante esse mês, em algumas turmas contamos com a colaboração do programa de Fortalecimento do Ensino Formal (FEF), contribuindo com o Projeto de Leitura, onde, buscando integrar e exemplificar os conteúdos, foram trazidos textos e livros para serem lidos e discutidos em sala.

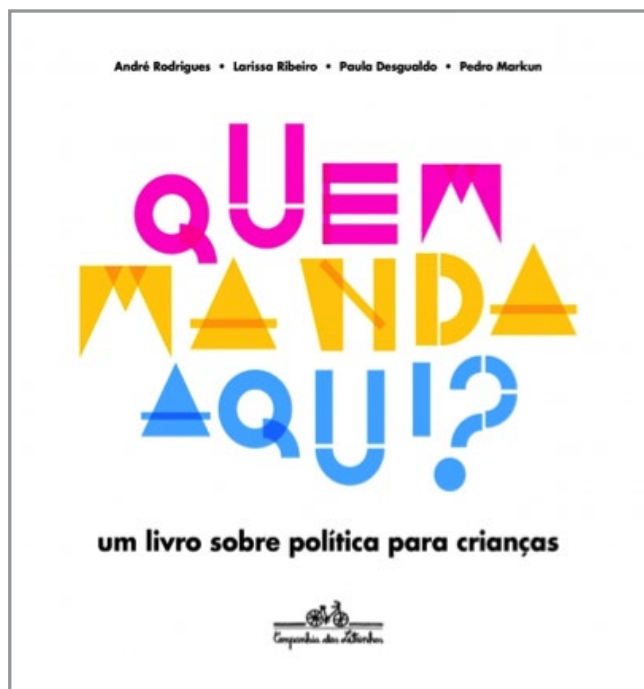
Houve também a exibição de uma peça adaptada de Medéia, uma tragédia grega escrita por Eurípedes, datada de 431 a.C. De forma resumida, o mito de Medéia é sobre uma mulher que abandona tudo para seguir um amor, seu companheiro Jasão, com quem tem dois filhos. Uma mulher estrangeira, que é traída e abandonada pelo companheiro, sofre preconceito e é excluída socialmente, para se vingar e para evitar maior sofrimento para si e para seus filhos, Medéia mata seus filhos e também se suicida, sendo vista então como uma mulher louca.

A peça foi adaptada para o público infantil e encenada pelo Gabriel França, artista e dramaturgo. Ao final da encenação, conversamos sobre a relação da peça com o mundo contemporâneo, fizemos os devidos recortes temporais e falamos sobre a complexidade do papel da mulher na sociedade. Na época em que é ambientada, diante dos fatos ocorridos em sua vida, Medeia e seus filhos não teriam outro fim senão a morte por abandono, preconceito e exclusão social, fazendo que ela acreditasse que dar fim a própria vida e a vida de seus filhos era uma forma não só de protesto, mas também de proteção.

Os outros conteúdos trazidos pelo FEF também dialogaram com o que estava sendo apresentado nos Grupos Psicoeducativos. Com as crianças foram lidos dois livros: Quem manda aqui?, de André Rodrigues, Larissa Ribeiro, Paula Desgualdo e

do Pedro Markun e Menina bonita do laço de fita, de Ana Maria Machado.

A primeira obra foi construída de forma colaborativa entre os autores citados e crianças, numa estrutura horizontal, propondo discutir questões relacionadas a sistemas governamentais e de poder. Relacionamos essa leitura com alguns temas que estávamos debatendo, como ativismo, conscientização, democracia, dignidade e direitos humanos.



Lemos também o livro Menina Bonita do Laço de Fita, da aclamada autora Ana Maria Machado. O livro é um dos clássicos da literatura infantil e conta a história de uma linda menina negra, com cabelo trançado e finalizado com fitinhas e de um coelhinho que nutre verdadeira paixão por ela e por sua cor pretinha. Durante esses encontros, conseguimos relacionar temas como autoconhecimento, autoestima e família com essa leitura. A maioria das alunas já conhecia essa história e participou de maneira muito ativa, colaborando com a leitura e com o debate que realizamos sobre os temas.

Nos encontros dos Grupos Psicoeducativos em parceria com o FEF, com as turmas de adolescentes, o primeiro texto discutido foi O vestido Branco, escrito por Clarice Lispector. Comum nos escritos da autora, o entendimento do texto é subjetivo e dá margem a diferentes interpretações. As discussões com os alunos foram ricas, sendo possível trabalhar no texto conteúdos sobre a mulher e o seu papel na sociedade. Foi falado sobre a imposição social sobre o casamento, atrelando a ideia de valorização da mulher unicamente à união realizada pelo matrimônio, onde inclusive, mulheres são julgadas como dignas para os homens, como se esse fosse o único objetivo legítimo de uma mulher.

Alguns alunos ainda chamaram atenção a uma possível interpretação de cunho racista presente no texto, onde a autora atrela pureza, inocência e sensibilidade à cor branca. Esse gancho permitiu abriremos nossa discussão para conceitos como estética, mídia, família, preconceito, feminismo e autoconhecimento.

Ainda dentro desse debate, comentamos acerca de uma notícia que estava sendo veiculada durante a semana: uma mulher negra havia sido impedida de entrar numa loja num grande shopping da cidade. Trouxemos os temas de Dignidade Humana e Direitos Humanos para enriquecer a argumentação, falando sobre a repercussão do caso na mídia dada, não por acaso, ao fato da vítima ser uma delegada e que, infelizmente, casos de racismo ocorrerem com muita frequência, vitimizando pessoas menos favorecidas socialmente e que não é noticiado em lugar nenhum.

Também com grupos de adolescentes, em outro encontro em parceria com o FEF, foi apresentada a música Mulheres, versão de Doralyce e Sílvia Duffrayer para a original de Martinho da Vila, onde as autoras fizeram uma “resposta” à can-

ção afirmando que essa adaptação não é uma denúncia e sim uma reflexão à mudança dos tempos. Escutamos a canção, acompanhando a letra e falamos sobre o machismo, feminismo, sobre emancipação feminina, relacionamentos amorosos, sobre sociedade e cultura.

Conseguimos vincular vários dos temas que estávamos debatendo durante todo o mês, facilitando a compreensão destes. Com os conteúdos explicativos, vídeos, músicas e textos apresentados, pudemos trazer teoria e exemplos práticos, contribuindo para a construção de um olhar atento e crítico sobre o mundo de nossas educandas.

### Grupos Psicoeducativos Remotos

Quantidade de grupos: 4 grupos remotos (julho); 3 grupos remotos (agosto e setembro)

Objetivos específicos:

- \* Luta por direitos e respeito ao movimento LGBTQIA+;
- \* Revisão dos temas vistos ao longo do primeiro semestre;
- \* Reforço dos vínculos entre os participantes;
- \* Desenvolvimento de senso crítico;
- \* Aprimorar a habilidade de expor e debater ideias.

Conteúdo dos meses: Respeito à diversidade; retrospectiva do primeiro semestre; Dicionário Crítico

Metodologia: Roda de conversa; Slides; Desenho e escrita; Vídeos;

Materiais utilizados: Vídeos: Que Corpo É Esse? | É de menino ou de menina? (Dandara) - YouTube

Na primeira semana de julho, tivemos a culminância do tema do mês anterior. Foi solicitado aos participantes do grupo que compartilhassem suas opiniões sobre o vídeo “Que Corpo É Esse? É de menino ou de menina? (Dandara)”, do Canal Futura, disponível no Youtube. Na história, Dandara recebe em sua casa a amiga Milena. Entre uma brincadeira e outra, ambas se deparam com personagens e se questionam quais são “de menina” e quais são “de menino”. O irmão Kauã desconstrói com a dupla os estereótipos de gênero e mostra como é divertido brincar.

Os participantes mencionaram que “brincadeiras são para crianças”, “não tem brincadeira de menino

e brincadeira de menina”, produziram desenhos e pequenos textos formulando sua opinião. Essa atividade foi importante para reforçar o respeito à diversidade e também verificar a assimilação do tema entre os participantes.

Em seguida, para avaliar o semestre, escolhemos o tema Nossos Melhores Momentos para trabalhar no mês de julho. Pedimos que cada um dos participantes dos grupos compartilhasse qual foi o melhor momento do semestre. A ideia era reforçar o vínculo, demonstrar o quanto o grupo, mesmo online, consegue ser divertido e trazer reflexões importantes.

Durante o encontro fizemos uma revisão do que vimos a cada mês de 2021. Essa atividade foi estimulada através de um jogo da memória. Houve um excelente engajamento dos participantes dos grupos formados por crianças. A finalidade desta atividade foi verificar se estavam realmente se apropriando das discussões propostas ao longo do semestre. O resultado foi muito rico! Diversas produções em desenho, vídeos, textos. Muitas delas demonstram ter domínio sobre aplicativos de edição de vídeos, montagens e desenho digital. Com a contribuição de cada um, criamos juntos uma linha do tempo.

Rememoramos os momentos vividos em grupo e isso foi positivo para que o vínculo do grupo fosse fortalecido. A questão do vínculo se mostrou especialmente importante nos últimos meses principalmente por ser um dos fatores que poderiam levar à evasão. O grupo das crianças é notavelmente mais falante e participativo. Foram elas que se mostraram mais emocionalmente abertas para declarar o quanto o grupo foi importante.

Como atividade da primeira semana de agosto, pedimos que definissem o grupo numa palavra e quais eram as expectativas para o semestre que se inicia. A ideia era, a partir desta atividade, passar a desenvolver no mês de agosto a criação de um Dicionário Crítico.

O Dicionário Crítico consiste em criar, junto das participantes, um entendimento coletivo sobre determinadas palavras-chave. A maioria das palavras escolhidas já era conhecida pelos participantes dos grupos, algumas foram incluídas a fim de trazer à tona alguma discussão específica e outras foram sugeridas pelas crianças e adolescentes. Ao apresentar o projeto para os grupos, foi explicado que iríamos tratar de palavras que nós já havíamos falado, que tinham a ver com o

grupo e perguntado se elas tinham alguma contribuição. As palavras sugeridas foram: amor, carinho, gênero e LGBTQIA+.

No encontro seguinte, após definirmos as palavras com que gostaríamos de trabalhar, cada pessoa do grupo escolheu e ficou responsável por dar sua contribuição ao dicionário. Para as crianças, foi solicitado que criassem desenhos inspirados nas palavras. Para as adolescentes, foi solicitado que criassem uma definição por escrito. Solicitamos que não fosse algo plagiado e explicamos que não queríamos saber o que o dicionário tradicional diz, mas o que elas têm a opinar sobre cada tema.

Ao longo do mês de agosto cada uma das alunas expôs suas produções. As crianças em especial gostam de falar, apresentar seus desenhos, explicar a escolha da situação e o que cada elemento representa. Por exemplo, Kimbelly fez um desenho sobre capacitismo e explicou que não coloriu pois era uma situação triste e que não merecia colorido. A explicação dos desenhos era também motivadora de relatos bem relevantes como o de Isabeli que escolheu trabalhar a palavra racismo e narrou que sofreu racismo na escola. A turma ouviu e acolheu a colega escrevendo mensagens no chat.

Um dos maiores ganhos em trabalhar com o dicionário foi a possibilidade de discorrer sobre temas diversos, alinhar entendimentos, avaliar o quanto os participantes estão confortáveis e têm domínio sobre determinados assuntos.

Em setembro o dicionário já estava bem encaminhado e começando a criar forma. Entretanto, algumas palavras ainda não haviam sido escolhidas para serem trabalhadas pelas crianças. Mudamos a nossa organização, cada palavra passou a ser debatida com o grupo todo. Incentivamos a fala de cada uma, mas, principalmente entre as adolescentes, a apatia era um grande desafio a ultrapassar. Começamos então a perguntar para estimular a reflexão: “direitos humanos é algo bom ou ruim?”, “quando eu falo essa palavra você lembra de alguma pessoa ou situação?”. Desta forma eram estimuladas as discussões. Um dos debates mais interessantes foi sobre autonomia. O que é autonomia? Quem pode ter autonomia? Será que realmente somos autônomos?

Grande parte das palavras já eram conhecidas, mas algumas desafiavam, tal como o capacitismo. Entre um encontro e outro pedimos que

crianças e adolescentes procurassem o significado de capacitismo e criassem desenhos e definições próprias para isso. Na semana em questão abordei o tema, explicamos quais são as diversas formas de deficiência física, orientamos quanto ao uso correto da nomenclatura, evitando falar deficiente e, no lugar disso, trocar para pessoa com deficiência. Essa mudança no modo de nomear é importante, pois comunica que não é a deficiência que resume tudo que aquele indivíduo é.

O trabalho com o dicionário também nos proporcionou fazer discussões que ligassem as palavras usadas como feminismo e liberdade, direitos humanos e pobreza, racismo e desigualdade social.

Ao longo desses meses os grupos contaram com visitas eventuais dos participantes da Residência Social. A dinâmica consistia na entrada delas, saudação e apresentação e então observação. A presença das visitantes em nada alterou o bom andamento dos grupos.



## PROJETO A VIDA É FEMININA

- \* Número de Inscrições: 125
- \* Número de Matrículas: 100
- \* Desistências: 17
- \* Ativas: 83

### Implementação

Este projeto tem como objetivo promover o acesso a conhecimentos e habilidades que possibilitem melhorar as condições socioeconômicas de mulheres em vulnerabilidade social na cidade de Fortaleza.

A assinatura do contrato com a Fundação Banco do Brasil aconteceu no final de junho/21. Durante os meses de abril e maio, estivemos em contato com a gestão de projetos da Fundação para refazer e alinhar indicadores e processos.

O projeto A Vida é Feminina, que já atendeu mais de 300 mulheres, completa 18 anos. Esta edição do projeto terá duração de 18 meses e atenderá 100 mulheres em circunstância de vulnerabilidade social, visando empoderamento pelas vias da produtividade / renda e formação / acesso a direitos.

Em julho iniciamos a fase de implementação, com a sensibilização, comunicação e mobilização para as inscrições. Preparamos *banners* virtuais e realizamos 2 reuniões online para divulgar o Projeto, apresentando seus objetivos, perfil dos participantes, atividades, processo seletivo, dentre outras informações pertinentes a essa fase. Cada reunião contou em média com 50 participantes. Esse momento foi muito importante para esclarecer que o projeto não se limita a ser um curso, sendo uma estratégia integrada de ações profissionalizantes e socioeducativas para melhorar as condições socioeconômicas das participantes.

As inscrições aconteceram mediante preenchimento de 2 formulários online, sendo um com questões de identificação geral e o segundo com questões socioeconômicas. Foram realizadas 125 inscrições e 100 matrículas. Após análise das inscrições, foram convocadas 98 mulheres para a fase de matrículas, entre 19 e 26 de julho, que consistiu na entrega das cópias de documentação e a assinatura das declarações de renda familiar, sendo 2 matriculadas após início do projeto. Na ocasião das matrículas, seguimos todos os protocolos e recomendações sanitárias: distanciamen-

to, uso de máscaras, disponibilização de álcool em gel, medição de temperatura, atendimento em ambiente aberto e horário restrito.

### Resultado da Avaliação Marco Zero:

Solicitamos as mulheres que respondessem a 3 formulários online. Obtivemos as seguintes declarações:

- \* Ocupação atual: 71,9% do lar; 9% trabalho informal
- \* Renda pessoal: 51,8% sem renda; 14,9% entre 275 e 500 reais; 14,9% entre 550 e 1100 reais; 11,4% até 275 reais.
- \* Renda familiar mensal: 40,4% entre 550 e 1100 reais; 19,3% entre 1100 e 1500 reais; 17,5% entre 275 e 550 reais; 17,5% até 275 reais
- \* Em 63,2% dos lares, só uma pessoa trabalha e gera renda
- \* 62,3% nunca fez curso profissionalizante
- \* Raça: 71,6% se autodenominam pardas e 14,9% se autodenominam pretas.
- \* Estado civil: 34,3% casadas; 20,9% em união estável; 32,8% solteiras; 11,9% outros
- \* 82,1% afirmaram fazer pelo menos 3 refeições diariamente
- \* Declarações sobre a escolha de uma emoção predominante na vida: alegria (53,7%); medo (23,9%); tristeza (14,9%)
- \* 90,6% fazem planejamento familiar
- \* Das mulheres com mais de 40 anos (55,2%), 13% afirmaram que nunca fizeram uma mamografia. Entre as que já fizeram 25,9% afirmam ter feito nos últimos 3 anos e 6% há mais de 5 anos.
- \* 58,2% fazem prevenção ginecológica anualmente.
- \* 31,3% declararam ter alguma doença crônica, sendo as principais: pressão alta (22,4%), diabetes (14,9%) e problemas cardíacos (4,5%).
- \* Último ano de tratamento dentário: 37,3% 2021; 11,9% 2020; 19,4% 2019; 13,4% 2018; 14,9% há mais de 5 anos e 3% nunca foi ao dentista;
- \* Todas já iniciaram o esquema da vacina covid-19, sendo que 80,6% já tomaram as duas doses.

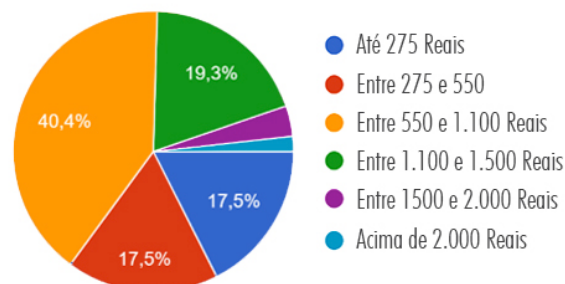
### OCUPAÇÃO ATUAL -

114 respostas



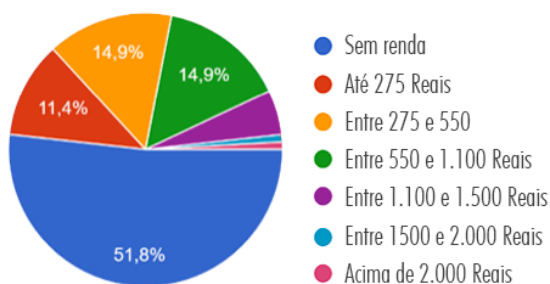
### RENDA FAMILIAR MENSAL - 114 respostas

(Somar todos rendimentos do núcleo familiar)



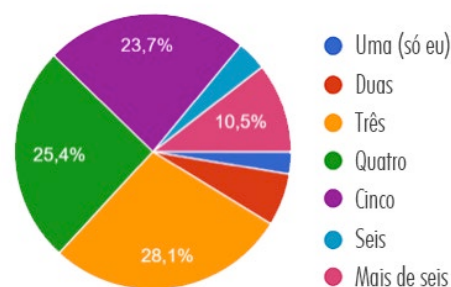
### SUA RENDA PESSOAL -

114 respostas



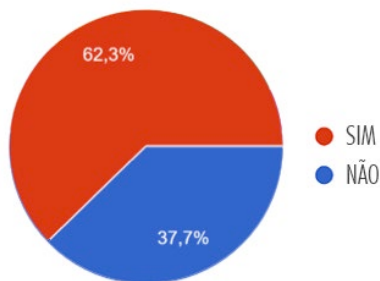
### QUANTAS PESSOAS MORAM NA SUA CASA

CONTANDO COM VOCÊ? 114 respostas



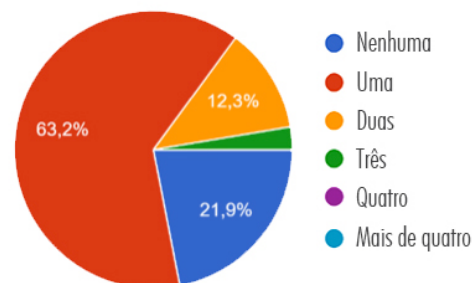
### JÁ FEZ ALGUM CURSO PROFISSIONALIZANTE?

114 respostas



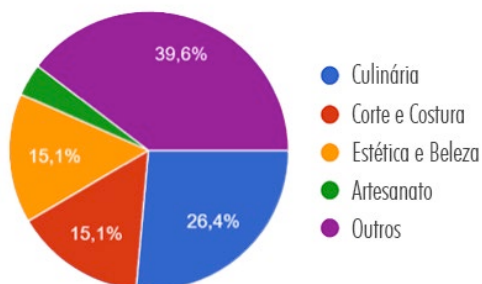
### NA SUA CASA... QUANTAS PESSOAS TRABALHAM OU GERAM RENDA?

114 respostas



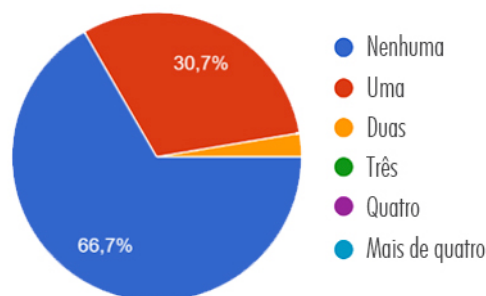
### SE SIM, EM QUAL ÁREA?

53 respostas



### DAS PESSOAS QUE TRABALHAM, QUANTAS TÊM CARTEIRA ASSINADA?

- 114 respostas





## Desenvolvimento

No início das atividades cada participante recebeu 1 kit com material de uso individual. Cada kit continha 1 caderno, 1 *squeeze*, 10 máscaras de tecido e 2 paninhos de limpeza. O uniforme foi disponibilizado no final de setembro, sendo constituído por 1 blusa, 1 avental e 1 touca.

**Objetivo:** Disponibilizar formação teórica e técnica que desenvolva autonomia, cidadania e profissionalização para as participantes do projeto.

**Atividade 1:** Realização dos cursos Profissionalizante em Gastronomia e de Gestão Básica.

As aulas nesse período foram teóricas e presenciais com apresentação dos temas através de Datashow, o que nos permitiu enriquecer as atividades com textos e imagens. Os assuntos abordados nos encontros com as mães foram pensados de acordo com o plano de ensino comum a praticamente todos os cursos que tem como temática principal a alimentação. Iniciamos com a apresentação do Manual de Boas Práticas do manipulador de alimentos, que foi dividido em partes para melhor compreensão.

- \* Segurança alimentar
- \* Agentes contaminantes e prevenção contra contaminação alimentar.
- \* O manipulador de alimentos
- \* Compra, transporte e recebimento de alimentos
- \* Armazenamento de alimentos

Na conclusão do assunto, as alunas tiveram acesso a Cartilha de Boas Práticas para serviço de alimentação. Material disponível no site do Ministério da saúde (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/alimentos/manuais-guias-e-orientacoes/cartilha-boas-praticas-para-servicos-de-alimentacao.pdf/view>).



Outro importante assunto abordado nas aulas foi a apresentação do guia alimentar para população brasileira. Nos encontros foi abordado a classificação dos alimentos segundo seu processamento e todos os desdobramentos e reflexões do assunto.

Considerando que a maioria das mulheres teve contato com a área de gastronomia de forma doméstica e amadora, a apresentação desse conteúdo foi importante para fortalecer a imagem dessa área como um campo de conhecimento técnico científico e sujeito a pesquisas que influenciam políticas públicas.

O desafio de apresentar “boas práticas” está relacionado a uma mudança de percepção em relação a esse campo de atuação, mas especialmente com a necessidade de articular esse conteúdo com conhecimentos nas áreas de saúde comunitária. As mulheres colheram bem as informações e conseguimos uma boa compreensão a partir de exemplos concretos e experiências compartilhadas.

**Atividade 2:** Realização de atividades com grupos socioeducativos, palestras e campanhas educativas

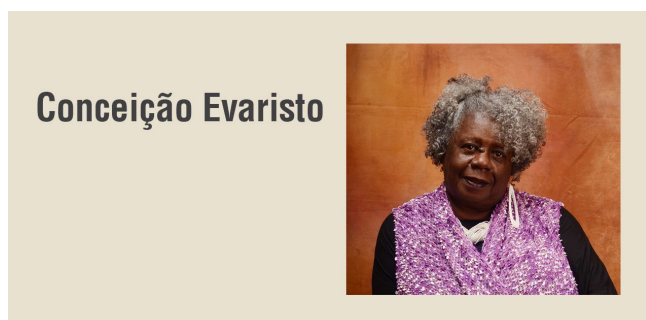
O primeiro encontro dos grupos psicoeducativos aconteceu na primeira semana de agosto, de forma presencial com todas as turmas. Foi uma

oportunidade de apresentação das participantes, dos objetivos, metodologia e conteúdo dos encontros. Ainda no mês de agosto decidimos em comum acordo realizar os encontros em formato on-line. As mulheres foram indagadas sobre acesso a dispositivos e internet.

**Metodologia:** Exposição dialogada e interativa. Preparamos apresentações com forte apelo visual e interativo, tendo em vista o formato on-line.

**Conteúdos e temas abordados no período:** Contrato de convivência; Reflexões; Quem somos? história dos direitos das mulheres; Histórias cruzadas; vamos falar sobre suicídio?

★ **Reflexões iniciais:** Com o objetivo de sensibilizar para os principais conteúdos que serão abordados nos grupos, iniciamos o percurso com reflexões inspiradas em frases de escritores e ativistas do feminismo negro, como: Conceição Evaristo, bell hooks, Djamilia Ribeiro e Carolina de Jesus. As frases eram apresentadas e as participantes expressavam sua compreensão e opinião. Aproveitamos a oportunidade para já anunciar os principais conceitos e conteúdos relacionados à pauta étnico racial e de gênero. No final do encontro apresentamos uma síntese da biografia de cada autor.

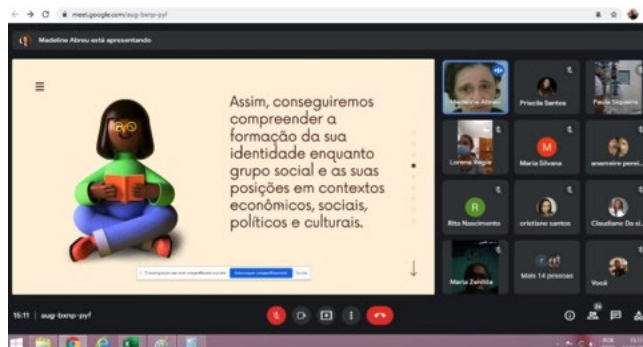


★ **Quem somos?** Nesse encontro o foco foi identidade pessoal e autoconhecimento, com destaque para características, estados de humor, emoções e comportamentos pessoais prevalentes. Os slides foram bem interativos e bem humorados. A cada slide elas tinham que

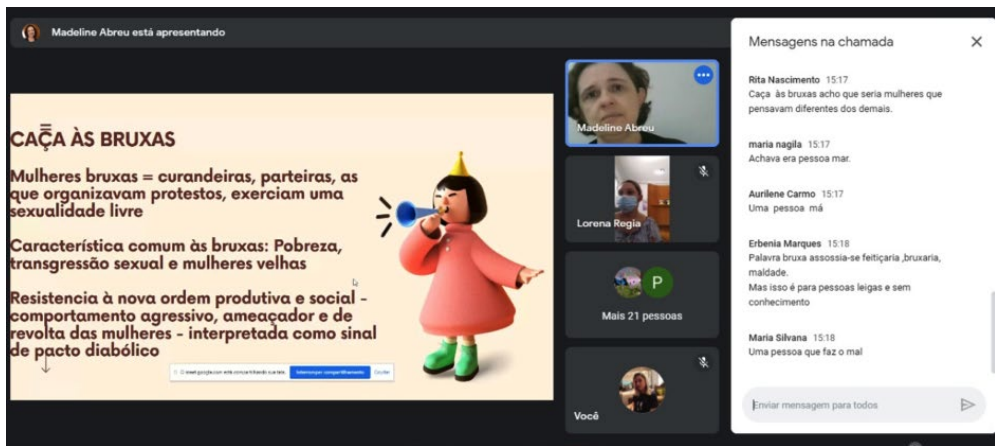
responder a perguntas sobre si mesmas em um jogo de opções. As perguntas se referiam a padrões de convivência, emoções predominantes, valores, gostos pessoais, visão de futuro, saúde mental, dentre outros aspectos que contribuem para o autoconhecimento. As mulheres respondiam no chat ou pediam a palavra durante a apresentação do slide.



★ **História dos Direitos das mulheres:** Esse conteúdo buscou conexões com a identidade social e coletiva. Apresentamos uma linha do tempo sobre as concepções e acesso a direitos pelas mulheres, destacando as principais “bandeiras” da luta feminista e suas representantes. Demos especial destaque ao movimento feminista negro e suas reivindicações / questionamentos. Tivemos depoimentos muito importantes após o encontro em relação ao acesso a conhecimentos novos e libertadores. Encerramos esse encontro com uma “tarefa de casa”. Foi solicitado que tentassem lembrar de histórias das mulheres de suas famílias.







- ★ **Histórias cruzadas:** nesse encontro as mulheres apresentaram o roteiro de histórias de vida de suas avós, mães, a sua própria e a das filhas. À medida que os relatos aconteciam, buscávamos relações de avanços e traços de semelhança entre as trajetórias. Focamos em aspectos como educação formal, sexualidade, maternidade, casamento e trabalho. Tivemos relatos comoventes de experiências de trabalho infantil vivido pelas mulheres. A narrativa é conhecida: menina de 8 a 12 anos trazida do interior por “conhecidos benfeitores” que ofereciam casa, comida e, quando muito, mandavam dinheiro para as famílias que ficavam no interior. Além da dor da separação e abandono, muitas viveram situações de abuso sexual. A maioria não conseguiu estudar e a saída dessa situação se deu pela via do trabalho ou casamento quando ainda eram adolescentes.
- ★ **Vamos falar sobre suicídio?:** aproveitamos a campanha Setembro Amarelo para iniciar um percurso de abordagem de conteúdos relacionados à saúde mental. Preparamos uma apresentação com definição, histórico, variáveis

epidemiológicas, fatores de risco e proteção individual e social, canais de acesso e serviços em saúde mental. O debate foi muito importante para situar o suicídio como fenômeno complexo, multidimensional e de saúde pública. Destacamos os fatores individuais e socioambientais que contribuem para a perda de sentido da vida, bem como os principais preconceitos e mitos relacionados ao tema. Tivemos o cuidado de articular a vida com acesso a direitos e a prevenção ao suicídio também como uma luta pelas políticas em saúde mental e antimanicomial.



## NUTRIÇÃO

Nos meses de julho, agosto e setembro o setor de nutrição e alimentação realizou **10.215 atendimentos**. Distribuídos entre café da manhã, almoço e lanche da tarde e descritos no quadro abaixo:

Mês	Julho	Agosto	Setembro
Refeições	1.249	1.687	1.977
Lanches	1.542	1.705	2.055
<b>Total</b>	<b>2.791</b>	<b>3.392</b>	<b>4.032</b>

A O terceiro trimestre foi marcado pelo retorno da maior parte dos alunos que estavam em atividades remotas, uma vez que o governo do Estado liberou gradativamente a volta dos alunos para as atividades presenciais até o ponto de liberação de 100% do atendimento.

As doações foram retiradas junto aos parceiros seguindo cronogramas pré-determinados e foram seguidos à risca pela instituição. A comunicação se deu via WhatsApp, ligações e e-mail. Recebemos no dia 10/09/21 uma visita de monitoramento e para entrega de sacolas reutilizáveis do Programa Mais Nutrição.

O leite recebido pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) continua sendo entregue integralmente às famílias atendidas pela EDISCA, fato que ocorre desde o início da pandemia.

Leite doado pelo PAA-LEITE (litros)		
Julho	Agosto	Setembro
<b>1.600</b>	<b>2.500</b>	<b>2.000</b>

A As outras doações voltaram a ser utilizadas no preparo da alimentação dos alunos, alunas e funcionários.

### Pole Alimentos Ltda: 250 kg linguiça

As doações do Programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos MESA BRASIL SESC foram feitas segundo a periodicidade estabelecida em acordo com a instituição em reunião de planejamento semestral, que extraordinariamente aconteceu de forma remota. O programa Mesa Brasil trabalha

com doações sistemáticas de hortifrúti. Eventualmente, recebemos iogurtes e outros gêneros alimentícios. Os insumos são utilizados no preparo de refeições dos alunos da escola e funcionários e servidos in natura no lanche. Nas tabelas a seguir estão listados os quantitativos e as datas de recebimento das doações.

Doações Hortifruti MESA BRASIL SESC			
DIA	Quant. Kg	Perda Kg	Aproveit. Kg
5/7	150	24	126
3/8	246,8	13	233,8
19/8	66,22	13,8	52,42
30/8	194,4	25	169,4
<b>Total</b>	<b>657,42</b>	<b>75,8</b>	<b>581,62</b>

Doações Hortifruti + Nutrição			
DIA	Quant. Kg	Perda Kg	Aproveit. Kg
14/7	173	67	106
28/8	129	5	124
12/8	193	36	157
26/8	253	49	204
10/9	241	82	159
23/9	246	25	221
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>264</b>	<b>971</b>







## ÁREA PEDAGÓGICA

Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

## ÁREA PEDAGÓGICA - METODOLOGIA / REFERENCIAL TEÓRICO

Semanalmente, a equipe da área pedagógica se reúne para o alinhamento das metodologias aplicadas em sala de aula. As reuniões são mediadas pela coordenadora pedagógica, onde fazemos leituras que envolvem filosofia, psicologia e processos educacionais para que possamos compartilhar ideias, sugestões, além de conhecer os jogos pedagógicos criados pela coordenadora, para a possibilidade de aplicabilidade deles em sala.

Além da compreensão das metodologias, estudamos a adaptação desses conteúdos para o ensino remoto, para que também os alunos das turmas on-line acompanhem aulas lúdicas, que sejam contextualizadas com as vivências de cada participante.

Nossos ideais pedagógicos são baseados nos ensinamentos de Paulo Freire, Vygotsky, Wallon e Piaget. É através do conhecimento teórico que se faz possível compreender as necessidades de cada educando dentro de sala de aula e as possibilidades que são aplicáveis para que consigamos atingir o objetivo de contribuir para uma educação interdimensional.

## AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Nos meses de julho e agosto algumas turmas migraram do ensino online para o presencial. Esse processo dificultou o andamento dos conteúdos de Português e Matemática, pois foi necessário revisar cada conteúdo trabalhado desde o início do ano para os alunos que não acessaram as aulas on-line. Portanto, os meses de julho e setembro foram marcados pela transição dos alunos em cada turma e pela busca e retomada do conteúdo. Para facilitar essa transição, trabalhamos em sala de aula técnicas de estudo, sendo as mais utilizadas a produção de esquemas e resumos.

### Laboratório de Língua Portuguesa níveis 1 e 2

Os conteúdos trabalhados nos meses de julho a setembro relacionados a gramática foram predados e suas classificações. No conteúdo de matemática, abordamos números positivos, negativos e suas regras aplicadas às quatro operações matemáticas. A metodologia utilizada foi a identificação dos verbos, sujeitos e predados em textos e tirinhas. Já na disciplina de matemática, utilizamos o plano cartesiano para compreensão dos números positivos, negativos e soluções problemas para o entendimento das expressões numéricas.

No mês de setembro iniciamos o Projeto de Leitura em parceria com Programa de Desenvolvimento Psicossocial e de Saúde. Durante todo o mês exploramos textos, músicas, colagens e prestigiamos a encenação adaptada da música A Gota D'água, de Chico Buarque, pelo ator Ga-

riel Henrique. A encenação contribuiu para iniciarmos a abordagem da temática Mulheres nas artes e na literatura, já que tanto a peça como a música de nome A Gota D'água trata-se de uma adaptação da peça Medéia de Eurípedes.

### Laboratório de Língua Portuguesa e Matemática - nível A e 0

Os educandos das turmas de Nível A e 0 receberam uma nota avaliativa nas disciplinas de Matemática e de Língua Portuguesa (que além do envolvimento nas rodas de leitura e da participação nas aulas, contemplava também as atividades produzidas), que ocorreram nos meses de abril e de junho (primeira e segunda avaliação, respectivamente), assim, foram disponibilizadas uma segunda e terceira chamada no mês de julho para quem acabou perdendo as primeiras avaliações, devido às dificuldades de acesso em detrimento da pandemia de COVID – 19.

No mês de julho e agosto, reiteramos que continuamos aplicando as avaliações para quem acabou perdendo o prazo. Nas aulas de Língua Portuguesa continuamos dando os conteúdos de substantivos (classificação e formação) e começamos a estudar adjetivo. Nas aulas de Matemática, tivemos que voltar a dar multiplicação (devido à dificuldade de alguns educandos de acesso às aulas) e continuamos dando os conteúdos de divisão.

Nosso Clube de Leitura aconteceu normalmente, lemos um livro por mês, também assistimos



animações, fizemos rodas de leituras remotas e presenciais, relembramos a importância da linguagem não-verbal (das imagens), dos títulos – da sua relação com o texto –, relembramos a importância de entender o significado de todas as palavras para se compreender melhor o texto, e que eles podem sempre consultar o dicionário, caso seja necessário.

No mês de setembro, em parceria com o Setor da Psicologia, o FEF decidiu adiantar o Projeto de Leitura e em conjunto nós decidimos utilizar livros com temáticas que considerassem o Dicionário Crítico Social<sup>1</sup>. Assim como as turmas de nível 1 e 2, iniciamos nossas aulas com uma encenação de Medeia, de Eurípedes.

Já tínhamos lido o livro *Meu vizinho é Chato Pra Cachorro*, da Maria Amália Camargo, mas uma turma do ensino remoto não tinha lido pela dificuldade de encontrarmos o livro disponibilizado em PDF. Dessa forma, resolvemos fazer uma roda de leitura com esse livro. Questionamos novamente se eles já tinham tido um vizinho chato, como terminaram as histórias com esse vizinho e diante disso os educandos

<sup>1</sup> Dicionário Crítico Social produzido pelo setor da Psicologia juntamente com os educandos da Edisca.

contaram várias histórias!

Como produção textual, foi requisitado que eles fizessem um final alternativo para a história, mas fugindo do modelo avaliativo tradicional e incentivando o trabalho em grupo, pedimos que eles respondessem oralmente e na própria roda de conversa. Os resultados foram encantadores!

Ainda que estivéssemos mais focados na Literatura, em decorrência do Projeto de Leitura, ministramos aulas que também considerassem a linguagem e seus aspectos dentro dos textos, considerando que tudo isso faz parte da Língua Portuguesa e que são interligados. Dessa maneira, lemos o conto Pedro Malasartes e a Sopa de Pedra, disponível em: Malasartes: Histórias de um camarada chamado Pedro, do autor Augusto Pessoa e respondemos as questões em anexo como forma de entender melhor o texto.

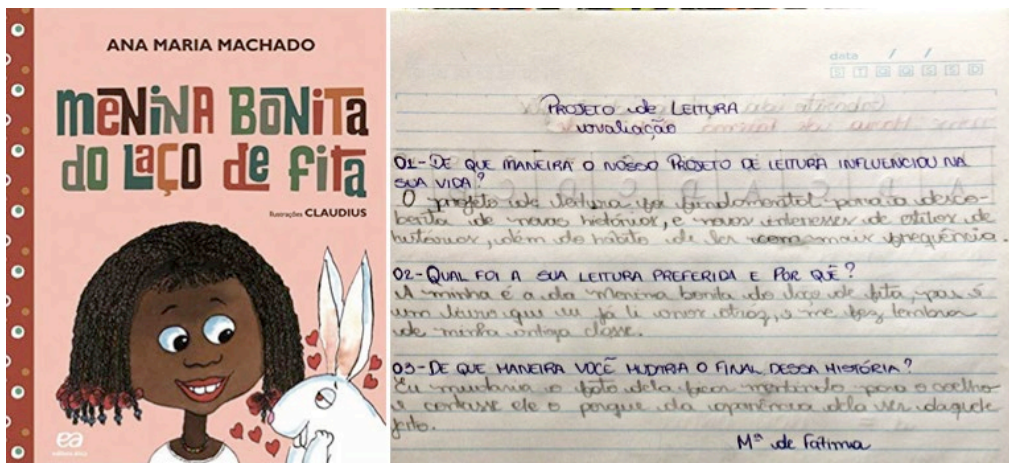
Em parceria com o setor da Psicologia, decidimos ler o livro *Quem manda aqui?*, dos autores André Rodrigues, Larissa Ribeiro, Paula Desgualdo e do Pedro Markun, um livro de política feito para crianças de 6-8 anos, fruto de oficinas realizadas com elas, em que foram compartilha-

das, de uma maneira bem lúdica, noções sobre modos de governar e tomar decisões e sobre a importância de se poder tomar decisões. O livro traz exemplos práticos como forma de mostrar que as organizações políticas estão em toda parte, desde em nossa casa até dentro da escola. É um livro que não pretende trazer respostas prontas, mas sim levar as crianças a pensarem. É um projeto, que explana sobre as diversas formas de controle e poder, desse modo as crianças podem refletir sobre como as coisas são e o que elas podem fazer para mudá-las.

Como forma de valorizar a identidade das nossas crianças e enriquecer o poder de leitura dentro da realidade de cada um de nossos educandos, com base na Lei Nº 10.639/2003, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), tendo como finalidade incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura

Afro-brasileira”, assim ressaltando a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira para o desenvolvimento integral das crianças, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, desse modo complementando a ação da família e da comunidade decidimos ler o clássico da Literatura infanto-juvenil Menina bonita do laço de fita, da aclamada Ana Maria Machado.

Buscando que as crianças pudessem se sentir representadas tanto dentro do currículo escolar da Educação Infantil quanto dentro da sua realidade social. Fugindo do ideal do branqueamento que ainda ocupa um lugar privilegiado nas interações, foi utilizado como recurso para identificação e o despertar do imaginário infantil por meio de uma história lúdica. Foi feito um questionamento sobre a relação do título com o texto, qual a relação da linguagem verbal com



a linguagem não-verbal (imagens), questionado se havia palavras que elas não conheciam e feito um aparato de palavras que hoje estão em desuso e explicitado o porquê.

## BIBLIOTECA

Considerando os meses em que a biblioteca ficou fechada, foi necessária a colaboração de toda a equipe para que conseguíssemos retomar as atividades antes desempenhadas, respeitando todos os protocolos de segurança contra a COVID-19. Dessa maneira, foi permitido o acesso dos alunos ao espaço da biblioteca, porém sendo limitado ao máximo de três crianças na área das prateleiras de livros. Além disso, a biblioteca deixou de ser um espaço de jogos e as crianças

começaram a ocupar mais o espaço do ateliê de artes para desempenhar essas atividades.

A biblioteca tem recebido cada vez mais crianças na busca por livros e temos observado elas espalhadas pela escola lendo esses livros em diversos lugares: corredores, casa de bonecas, jardim e salas de espera. Essa busca natural pela leitura nos faz acreditar que é também um resultado do nosso trabalho, que instiga a leitura, criatividade e conhecimento. Os livros têm sido uma saída para essas crianças serem também ouvidas, porque grande maioria das idas à biblioteca acaba em uma narrativa sobre o livro e o porquê de suas escolhas. Essa comunicação facilita para que a leitura seja uma experiência concreta, pois o momento da partilha do conhecimento adquirido é também um momento de aprendizagem e troca de ideias.

A biblioteca permaneceu recebendo doações de livros didáticos, que são guardados para distribuição no fim do ano, e livros para o acervo próprio, que são catalogados e disponibilizados para empréstimo e devoluções. Abaixo temos um quadro especificando os quantitativos.

Em julho a biblioteca ainda estava fechada, por isso não foi contabilizado nenhum empréstimo e devolução dos alunos. A biblioteca foi voltando aos poucos em agosto conforme disponibilidade das professoras de dar baixa no sistema.

No mês de setembro, aproveitando o mês do Projeto de Leitura, resolvemos doar caixas de

lápiz de cor, giz de cera e cadernos de atividades para as crianças. Além das crianças menores, aquelas que mais frequentavam o ateliê de artes também foram beneficiadas com as doações. O total foi de 73 kits doados aos educandos

O intuito das doações é o estímulo às produções criativas e artísticas. Além disso, as crianças estão retomando presencial à escola formal nesse período e por isso se faz necessário o reforço positivo nas práticas escolares. O caderno de atividades que foi doado às crianças estimula esse retorno às atividades conteudistas, porém explorando a ludicidade.

### DOAÇÕES DE VOLUMES PARA A BIBLIOTECA

Período	Volumes Didáticos	Volumes Paradidáticos	Total de Volumes recebidos
Julho	173	67	106
Agosto	129	5	124
Setembro	193	36	157

### CONTROLE DE EMPRÉSTIMOS E DEVOLUÇÃO DE VOLUMES

Período	Educandos	Empréstimos	Livro / Educando	Não devolvidos	Gênero mais procurado
Julho	-	-	-	-	-
Agosto	256	38	0,14	4	82l (infantil)
Setembro	256	109	0,42	5	82l (infantil)





## PRODUÇÃO E FRUIÇÃO ARTÍSTICA

O ateliê de artes é o local da escola onde as crianças optam por ficar entre uma aula e outra. Nesse caso, além de ser um espaço para troca de ideias, é também o espaço onde as crianças podem ficar à vontade para suas produções artísticas.

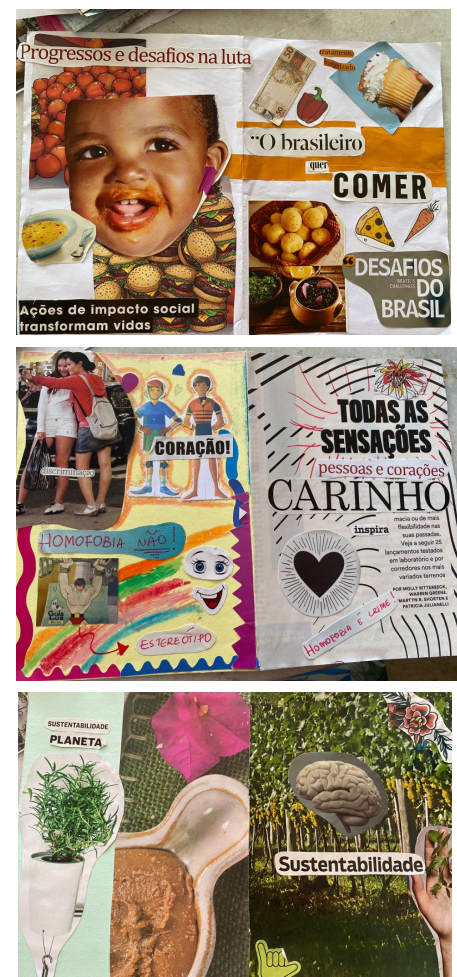
As produções artísticas das crianças são exibidas no mural da escola, onde elas podem visualizar o resultado das contribuições artísticas de cada uma delas. Geralmente, as crianças estão acompanhadas de alguma professora do nosso setor ou da nossa coordenadora, para que essas crianças sejam orientadas quanto a produção dos desenhos pedagógicos. Ou seja, não são desenhos sem objetivos, todos eles contribuem para a formação educacional dos educandos.

Ainda buscando formas avaliativas que fugissem do modelo tradicional, propomos aos educandos que produzissem fanzines com temas livres que manifestassem culturalmente seus interesses (musicais, sociais, pessoais etc), an-

seios e desejos de mudanças, e que tivessem como base as colagens que são produzidas pela coordenadora Gislene Andrade, que estão distribuídas por toda escola e que abordam temáticas como política, educação, artes e estimulam a criticidade.

produção artística/textual com a qual eles têm tanto contato. O resultado das produções foi surpreendente, pois as crianças desenvolveram a escrita, a criatividade ao recortar as revistas que foram disponibilizadas para cada produção, além da escolha e abordagem de uma temática de escolha delas.

A escolha da temática de cada aluno nos deu a certeza de que estamos no caminho certo rumo a formação de educandos críticos e comprometidos com questões de ordem social. O momento em que estamos vivenciando com fragilidades no âmbito da educação pede que estejamos cada vez mais envolvidos em suprir a educação formal trazendo aos nossos educandos o poder da voz através de um ensino de qualidade.





ÁREA ARTÍSTICA

---

## FORMAÇÃO EM DANÇA

Iniciamos o terceiro trimestre com a aceleração da retomada às aulas presenciais, passando de 60 alunos nesta forma de ensino no mês de junho para 116 em julho, 202 em agosto e 218 em setembro com a inserção de 16 novos alunos, selecionados em processo seletivo realizado neste último mês.

Concomitantemente, mantivemos o ensino remoto aos educandos cujos pais decidiram por essa forma de ensino. São três horários, um pela manhã e dois à tarde, para 37 crianças e adolescentes em ensino online.

- \* 3 Turmas formadas - ensino remoto
- \* 14 Turmas formadas - ensino presencial
- \* 5 Professores

### Ensino Presencial

#### Turmas Regulares – níveis iniciante e básico

Com a inconstância das aulas práticas em dança dado os períodos de isolamento social rígido decretados pelo Governo Estadual devido o avanço do contágio pelo Covid-19, o nível técnico dos educandos oscilou bastante, desnivelando-os, o que ocasionou a formatação de turmas com componentes em diferentes domínios das técnicas em Dança, em diversos estágios de amadurecimento. Uma das soluções para esse fato foi começar por um trabalho de revisão dos conteúdos, uma vez que estavam retomando o trabalho presencial naquele momento.

Daí a necessidade de ser pautada uma abordagem com muita revisão de conteúdo para que caminhe de maneira mais segura para um lugar de maior proveito com relação ao que é desenvolvido em sala. Foram pensadas aulas reflexivas e que a abordagem fosse capaz de dialogar com os aspectos afetivos dos alunos de maneira mais assertiva. Foram desenhadas aulas de flexibilidade e força, intercalando com as aulas de técnica de balé e com aulas de composição coreográfica, estas as que tem maior adesão e entusiasmo por parte dos alunos.

#### Turma Intensiva

Formada por educandos tanto já integrantes de turmas intensivas (aulas diárias de segunda a quinta), quanto oriundos de turmas regulares (aulas duas vezes por semana). Essa nova formatação implicou em desnível técnico, o que

nos levou a repensar todo o programa de ensino-aprendizagem da turma e voltar a introduzir os movimentos básicos do balé clássico. Então o principal objetivo neste primeiro momento foi promover o alinhamento técnico dos bailarinos que já faziam parte da turma com os novatos.

**Ação 1:** Em julho prosseguimos com a retomada das atividades presenciais e de acordo com o andamento das políticas de saúde deliberadas pelo governo do estado caminhamos primeiramente no sentido de aumentar a frequência nas atividades do ballet na turma C1 visto que o corpo de baile principal foi a primeira turma a retornar às atividades longe do formato remoto.

#### C2 - Turma Preparatória para o Corpo de Baile

Com o retorno às aulas presenciais, os primeiros dias da turma do Corpo de Baile 2 (C2) foram destinados a aulas de alongamento e fortalecimento muscular para preparar o corpo para um ritmo mais exigente do presencial. Os objetivos dos exercícios foram aumentar a amplitude dos membros inferiores, do arco da coluna e fortalecimento abdominal. As aulas contaram com exercícios individuais no chão, onde cada aluno tomou consciência do seu próprio corpo e seus limites articulares, estando atentos às correções e a qualidade dos movimentos propostos.

Logo após essas primeiras semanas, a turma C2 permaneceu com aulas de preparação física e alongamento, fazendo exercícios aeróbicos para aumentar a resistência, e os de fortalecimento muscular para melhorar os saltos e tônus muscular dos membros superiores também.

Acreditamos que as turmas conseguirão ter um desempenho melhor ao longo do semestre, pois a grande maioria dos alunos estão com uma boa assiduidade. Logo, sem dúvida, isso terá um resultado técnico mais na frente.

#### Companhia de Dança

Nas aulas de técnica clássica, de início nos ocupamos em ampliar a carga horária nessa disciplina, já que apenas a segunda-feira estava sendo ocupada com a referida modalidade. O corpo de baile já se encontrava em processo de criação para o Auto de Natal, previsto para ser encenado no período de encerramento do corrente ano, e a técnica clássica é um recurso a mais para que se obtenha sucesso no projeto.



Paralelamente, houve também uma retomada das atividades de remontagem do balé Estrelário para veiculação em formato virtual e ao vivo na Bienal de Dança do Ceará, e novamente a disciplina de balé clássico serviu como recurso preparatório em termos de aparato da técnica. Em setembro, o professor Daniel Lessa foi requisitado para acompanhar um dia da rotina de ensaios e montagem do Auto de Natal para que pudesse desenvolver em sala de aula estratégias direcionadas do trabalho de clássico para alguns movimentos que demandam um tipo de rigor mais específico exigidos na coreografia. Assim, adaptamos a estrutura das aulas para contemplar tal propósito.

### Aulas remotas de Dança

As aulas funcionaram 1 vez por semana com 1h de duração cada e ocorreram em formato síncrono, ou seja, pela plataforma digital Jitsi Meet. Os links de acesso às aulas foram enviados nos grupos de whatsapp formados para cada turma de dança.

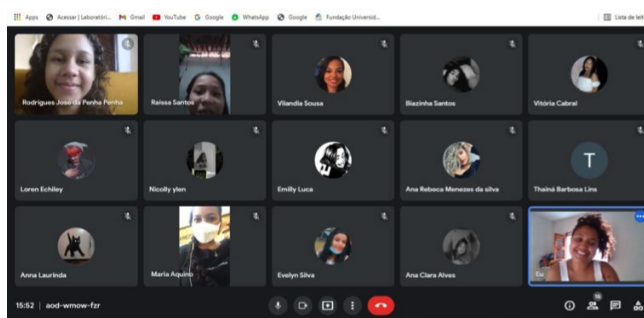
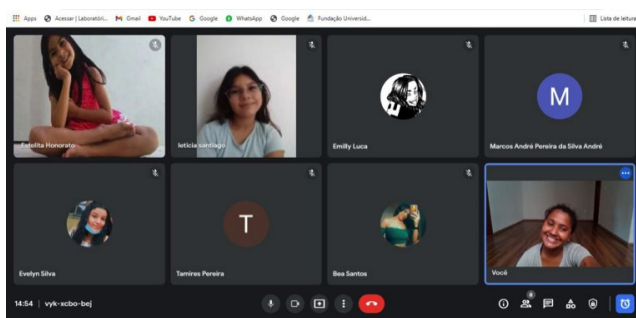
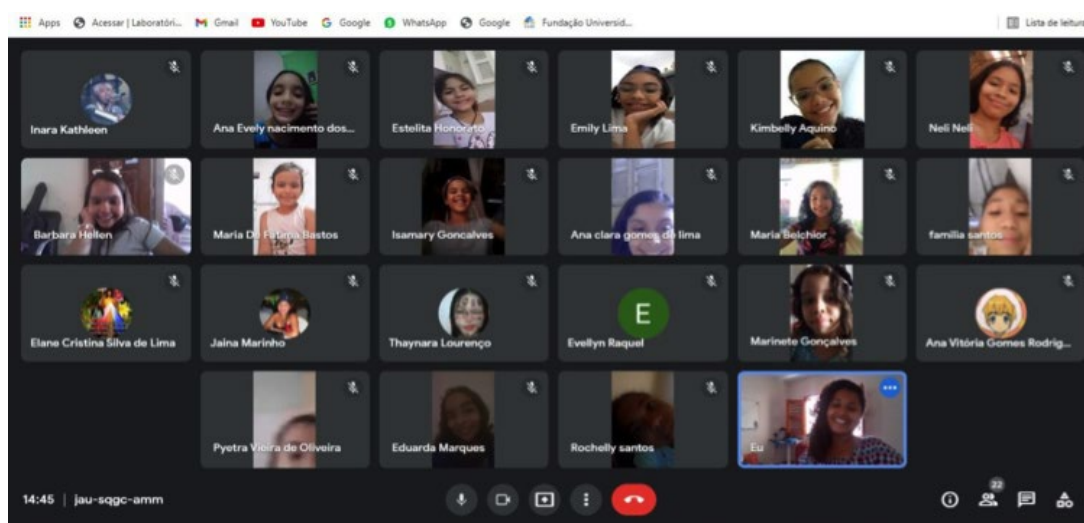
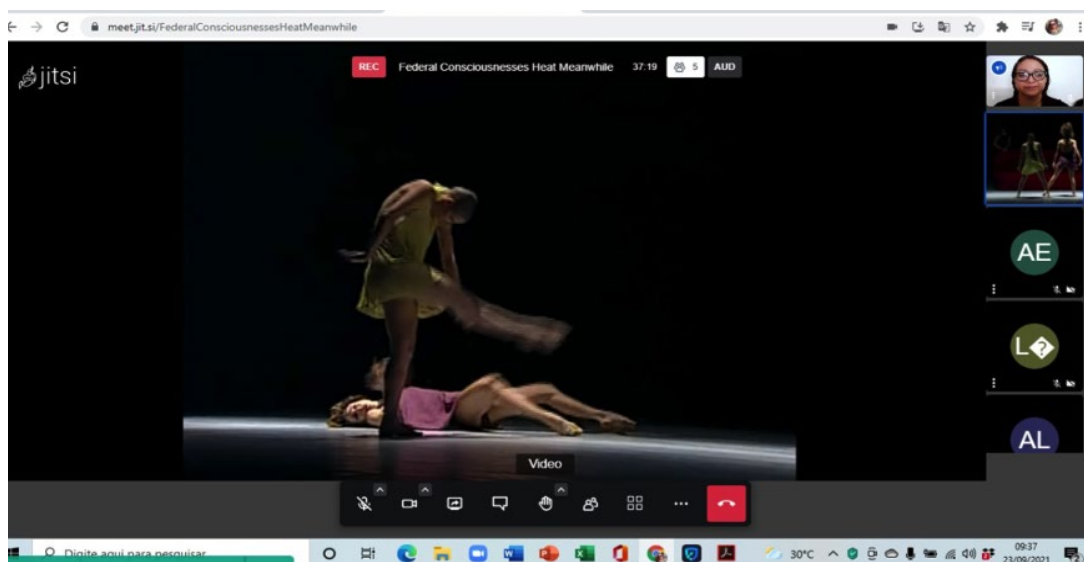
As aulas remotas versaram tanto em conteúdos mais teóricos quanto atividades práticas de dança, em observação às demandas e reações de cada turma. A do turno da manhã, por exemplo, demandou aulas mais expositivas e dialogadas,

cujos conteúdos desenvolvidos foram: os elementos estruturais da Dança: movimento; e as produções artísticas criadas por companhias de dança brasileiras, conhecendo assim, a estética, os conceitos, os elementos constituintes de onde, como e quando é dançada. Tivemos também fruição artística do “Balé Mulheres da Cia Quasar de Dança.

Já no turno da tarde, durante os últimos três meses, as aulas tiveram como objetivo uma manutenção básica da técnica dos alunos, passando por exercícios de alongamento, aquecimento e fortalecimento muscular. É importante ressaltar que todos os exercícios/movimentos dessas aulas práticas foram adaptadas ao espaço da casa dos nossos alunos, já que a grande maioria não possuía um espaço adequado para aulas de dança. Além disso, foi ministrado também aulas teóricas com essas turmas. Os conteúdos teóricos que foram desenvolvidos foram extremamente importantes para ampliar os conhecimentos sobre as figuras e referências da dança do nosso país, como por exemplo Angel Viana, Mercedes Baptista e Ismael Ivo. As histórias desses artistas, coreógrafos e pesquisadores da dança foram passadas através de documentários disponíveis no Youtube e, logo após a fruição desses materiais, abria-se uma roda de conversa sobre as percepções que os alunos tiveram sobre aquele conteúdo, construindo relações com a sua própria dança e vida. Durante esses encontros, foi bonito perceber e ouvir as crianças relatando que gostariam de ter um reconhecimento nacional e internacional dentro do campo da dança como eles.

Vale ressaltar também, que os artistas escolhidos foram pensados exatamente pela importância histórica no país, mas também por serem artistas que se aproximam da realidade das nossas crianças e dos estudos práticos em dança contemporânea que elas já vivenciam, facilitando uma conectividade através das questões raciais, sociais e dançantes também.

Um dos pontos negativos dessas aulas remotas, além da dificuldade dos nossos alunos terem um espaço em casa para aulas práticas, foi a quantidade de faltas existente nas turmas. Alguns alunos justificaram que não tinha como acessar os encontros por falta de internet e outros porque dividem o aparelho celular com outro parente, e na hora da aula não podem usar o aparelho. Acreditamos que com o retorno das aulas presenciais a grande maioria foi “esperando” sua



vez de voltar para o presencial, sem muito ânimo para continuidade nas aulas virtuais.

Outra dificuldade foi quando tivemos que mudar a plataforma das aulas remotas para o “jitsi meet”, pois a maioria não tinha espaço/memória no celular para baixar o aplicativo, ou não sabia mexer na plataforma. Com isso, foi preciso alguns dias para que alguns alunos pudessem acessar novamente as aulas virtuais. Essa mudança de aplicativo aconteceu porque precisamos gravar

as aulas remotas que estão acontecendo para comprovar atividades perante a Secretaria de Cultura do Estado.

As gravações das aulas estão acontecendo de forma retalhada, porque o aplicativo não tem suportado a quantidade de tempo de gravação. Mas, os registros estão acontecendo da mesma forma, com o intuito de comprovação burocrática caso seja necessário

## PRODUÇÃO EM DANÇA

### Auto de Natal:

Em julho iniciamos nova montagem de Dança. Trata-se de um novo Auto de Natal, desta vez encenado por bailarinos jovens, diferentemente do elenco do espetáculo anterior com temática natalina que contava com a participação de 12 crianças de 8 a 13 anos. Os integrantes do atual elenco são bailarinos da Edisca Cia de Dança, apresentando, portanto, maior nível técnico e desenvoltura cênica. Dora Andrade esteve à frente do processo criativo, assinando a concepção e coreografia.

A previsão é de estreia em dezembro deste ano

### Balé Estrelário


A Edisca foi convidada a participar da programação da 7ª edição da Bienal Internacional de Dança do Ceará / De Par Em Par que ocorreu de 13 a 22 de agosto deste ano. Os espetáculos tiveram transmissão ao vivo, direto do Teatro José de Alencar e do Teatro B. de Paiva, no Porto Dragão. O acesso às transmissões foi gratuito.

Apresentamos o espetáculo Estrelário no dia 15 de agosto, dançado no palco principal do Teatro José de Alencar e transmitido ao vivo por meio do canal da Bienal Internacional de Dança do Ceará, no Youtube. O espetáculo, visto por 371 pessoas, pode ser acessado no link: <https://www.youtube.com/watch?v=0I9G-2t-vNeU&list=PLJDfvAH75jqaWmlGcTbmF4w-85sorwsx1M>.

LISTA DE NOTÍCIAS | PROGRAMAÇÃO

**LAB | Com espetáculos filmados em realidade virtual, a 7ª BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ / DE PAR EM PAR dá continuidade à programação**

3 DE AGOSTO DE 2021 - 11:23



O evento acontece de 13 a 22 de agosto de 2021 com a transmissão ao vivo de espetáculos, direto do Teatro José de Alencar e do Teatro B. de Paiva, no Porto Dragão. Teatro Máquina (O Cantil), Edisca (Estrelário) e Cia Dita (Fortaleza), estão entre as atrações. O acesso à transmissão é gratuito.





**Balé Estrelário**

7ª Bienal Internacional de Dança do Ceará / De Par Em Par

# EDISCA

Teatro Prof. Antônio Carlos Gomes da Costa



## SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

A pandemia mudou o curso das mais diversas organizações de todos os setores, foi uma reviravolta global. Em nosso caso tivemos simultaneamente uma drástica queda de geração de recursos próprios pois são praticamente dois anos sem poder comercializar nossos espetáculos, comercialização esta que gera em média R\$130.000,00 ano.

Nesse momento de queda dos indicadores da pandemia, voltamos nossas ações para a sustentabilidade institucional. Uma das ações foi a criação de um auto de natal que está em fase de finalização. A estratégia foi criar um espetáculo temático natalino, que foi inspirado nos espetáculos natalinos do Radio City e suas Rockettes com movimentos que lembram os filmes americanos dos anos 50.

Tendo trilha sonora editada a partir dos clássicos temas natalinos interpretada por artistas como Frank Sinatra, luxuoso figurino e adereços, tudo isso pensado de forma a assegurar um padrão estético que gere interesse e aceitação do público. Com isso esperamos ter maiores oportunidades de venda do espetáculo.

O auto de natal não pode ser comparado aos grandes espetáculos da EDISCA, pois o conceito e linguagem foi propositalmente pensado e desenvolvido para que ele se tornasse um produto viável de comercialização no período natalino, também foi construído de forma ser possível apresentá-lo nos mais diversos espaços. Nossa expectativa é que esse produto encaixe nos mais diversos eventos públicos e privados e assim possamos aproveitar esses últimos meses de 2021.

### Prospecção de editais e oportunidades de parceria

O processo de prospecção de oportunidades em editais de financiamento e premiações relacionados aos programas e projetos é contínuo. Neste período de pandemia, estamos atentos a editais emergenciais nas áreas de assistência e segurança alimentar.

#### Projetos Aprovados 2021

1. CEDCA - CCR 2020 – Projeto: Edisca - Uma educação interdimensional
2. COMDICA - CCR 2020 – Projeto: Projeto Dança, Saúde e Atitude

3. CEDCA - edital FIA – Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

4. Secultfor – Edital Manutenção de Espaços Aldir Blanc

5. Fundação Banco do Brasil - Projeto A Vida é Feminina

6. Secult-Ce – Prêmio de Fomento à Cultura – Lei Aldir Blanc– Projeto Arte e Inclusão

#### Projetos em trâmite:

1. Dança Movimento para a Vida – Lei Rouanet

2. Edisca 30 anos – XIII Edital Mecenaz do Ceará

3. Projeto IFA FESI – Lei Aldir Blanc 2021 - Inciso III Fortaleza

4. Edisca – Comunidade Presente! Itaú Social

### Captação de Recursos

No mês de julho estivemos às voltas com o encerramento da campanha *Passos do Bem*, que, em nossa avaliação, foi muito exitosa. Nesse momento, a direção decidiu seguir com as ações de captação de alimentos, desta feita com distribuição somente para as famílias atendidas pela Edisca até o mês de dezembro, isso porque sabemos que a circunstância de escassez de alimentos se mantém nos lares mais pobres.

Com a redução do volume de alimentos a serem arrematados por essa área, foi possível avançar em outras frentes.

### Quem tem boca vai a Roma

#### Plano de comunicação:

A ideia é construir um plano de comunicação institucional que oportunize à sociedade uma percepção real e integral do fazer da EDISCA. Esperamos que, a partir dessa nova percepção levantem-se forças capazes de exercer influências positivas que possam ajudar na área de captação. Para tanto, temos duas agências de primeira linha, ambas premiadas nacionalmente, dispostas a contribuir voluntariamente na construção desse plano de comunicação, são elas: Bolero Comunicação e Develop Live. Decidiremos junto aos demais diretores com qual agência trabalharemos.

### **Subindo nos ombros de gigantes**

#### **Captação de recursos:**

Nas poucas oportunidades de geração de fundos local (uma delas a campanha Sua Nota tem Valor, do governo estadual), performamos aquém do projetado.

Tendo interlocução com as lideranças das duas organizações da sociedade civil locais que melhor performam na área de arrecadação de fundos, estamos agendando para o mês de outubro dois encontros com suas equipes para apreendermos suas estratégias e verificar quais poderiam ser ajustadas ao perfil EDISCA e aplicadas.

### **Repense, Reduza, Recicle**

#### **Bazar & Brechó Edisca:**



Uma das iniciativas institucionais de geração de renda própria criadas nos últimos anos foi a Estrelário, marca de produtos de vestuário e de-

coração e loja pop up que opera nos meses de novembro e dezembro no shopping RioMar Fortaleza. Com o advento da pandemia, soma-se dois anos (2020 e 2021) que não abrimos a loja no período pré natalino e natalino, pois nossos parceiros estão em momento de reconstrução de seus negócios. No entanto, ano passado, mesmo com a pandemia, tivemos uma experiência exitosa com a montagem do Bazar & Brechó - Edisca no mesmo shopping. Uma operação simples por um período de sete dias. A experiência foi tão positiva que iremos repeti-la no mês de dezembro deste ano.

Assim, nos meses de agosto e setembro constituímos o time que atuará nesse projeto com profissionais de dentro e de fora da instituição, realizamos o projeto executivo, negociamos com a superintendência do Shopping o espaço que acolherá o bazar, agendamos reuniões com os mais diversos parceiros doadores, conseguimos uma arquiteta para desenvolver e realizar o projeto da loja e internamente iniciamos a seleção de peças de nosso acervo que irão para loja, e definimos as embalagens e modelo da operação.

### **ATUAÇÃO EM REDE - CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS**

Nossa atuação em rede atualmente se concretiza em duas frentes: assento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA); participação na Rede Nossas Crianças, da Fundação Abrinq, agora como membro do comitê gestor.

#### **Conselho Estadual dos Direitos de Crianças e Adolescentes- CEDCA:**

As reuniões ordinárias do CEDCA seguem calendário fixo mensal, enquanto as reuniões extraordinárias são agendadas conforme demandas das comissões e/ou sociedade em geral. Uma das reuniões extraordinárias foi realizada em agosto para tratar da reimplantação da escola de conselhos, proposta que visa formar gestores públicos e conselheiros tutelares. O encontro teve a participação de representantes do Ministério Público, secretarias de estado e Universidade Estadual do Ceará (UECE).

#### **Rede Nossas Crianças – RNC:**

Em setembro, a Fundação Abrinq realizou o 21º encontro anual da Rede com o tema “Um olhar para a proteção de crianças e adolescentes”. Foram

2 palestrantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro abordando o tema da violação de direitos de crianças e adolescentes durante a pandemia.

## DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL

### Residência social

Empoderamento étnico-racial e de gênero com promoção da saúde mental de mulheres adolescentes em circunstância de vulnerabilidade social.

A Residência Social foi pensada para contribuir na formação de profissionais da área de assistência social e saúde mental, visando a implementação e/ou fortalecimento de ações e protocolos de atendimento psicossocial baseados no empoderamento étnico-racial e de gênero de mulheres adolescentes em circunstância de vulnerabilidade social.

Os meses de novembro e dezembro de 2020, janeiro e fevereiro de 2021 foram dedicados à implementação da Residência, com ações de pesquisa e discriminação de material didático, diagramação da apostila, seleção de pessoal, planejamento das aulas síncronas, reuniões do grupo gestor, divulgação e seleção dos cursistas.

### Indicadores Quantitativos:

Indicadores Municípios:

- \* **42 Municípios** iniciaram a primeira etapa. Todos apresentaram plano de trabalho para o Programa Vidas Preservadas.
- \* **28 Municípios** finalizaram a primeira etapa
- \* **18 Municípios** iniciaram a segunda etapa

Indicadores Participantes:

- \* **83 Participantes** iniciaram a primeira etapa
- \* **28 Pessoas** desistiram por falta (a partir de 57% faltas)
- \* **55 Participantes** finalizaram a primeira etapa
- \* **46 Participantes** se habilitaram a seguir para a segunda etapa
- \* **30 Participantes** confirmaram seguir para a segunda etapa

Carga Horária:

- \* **Primeira fase** – Carga horária teórica = **44h**
- \* **Segunda fase** – Carga horária prática = **24h**
- \* **Carga horária trabalho final** = **12h**

### \* Total = 80h

A primeira fase aconteceu entre 12 de março e 25 de junho de 2021, totalizando 44 horas de conteúdo teórico em modalidade online síncrona. Foram 15 aulas síncronas abordando conteúdos teórico-metodológicos relacionados ao tema da Residência e são basilares para a compreensão da tecnologia social de referência. O referencial teórico e metodológico foi a Tecnologia Social “Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde”, desenvolvida pela EDISCA desde 2012.

No final da fase teórica, 46 cursistas estavam aptos a seguir na segunda fase. Realizamos uma sondagem sobre as condições de participação e foram confirmados 27 cursistas. No entanto, em agosto, 22 cursistas iniciaram a fase 2, de observação das ações do Programa de Desenvolvimento Psicossocial e de Saúde da Edisca. Os profissionais relataram os seguintes motivos para não cumprir a carga horária presencial: conflito com agenda de trabalho nos municípios, dificuldade de deslocamento e os riscos associados à pandemia. Os profissionais que não seguiram na fase prática terão a possibilidade de certificação mediante apresentação de um artigo de opinião.

O Programa de Desenvolvimento Pessoal possui a seguinte estrutura:

- \* Avaliação e monitoramento em Saúde e Psicossocial
- \* Grupos Psicoeducativos – Atividade permanente com 1 hora semanal
- \* Grupos de educação para a Saúde e autocuidado – Atividade permanente com 1 hora semanal
- \* Aconselhamento psicológico para educandos e/ou familiares – conforme demanda.

No mês de agosto, 22 cursistas acompanharam a avaliação psicossocial e em saúde com as crianças e adolescentes (8h). Esta avaliação acontece anualmente em fevereiro e tem o objetivo de levantar alguns indicadores de saúde e psicossociais relacionados com a presença de fatores de proteção, condições de acesso a políticas públicas e indícios de violação de direitos de crianças e adolescentes. Os cursistas acompanharam a fase 1, que é realizada em duas etapas envolvendo todas as crianças e adolescentes: entrevistas e exame físico com profissional da área de saúde e entrevista com psicóloga.

Em setembro os cursistas ficaram na observação



do atendimento direto com 200 crianças e adolescentes: aconselhamento psicológico e grupos psicoeducativos e de educação para a saúde (16h). Os cursistas puderam observar a culminância do projeto Dicionário Crítico.

### **Considerações das cursistas sobre as atividades observadas:**

*“Durante as visitas institucionais foi possível observar o quanto a EDISCA é uma referência na vida das crianças e adolescentes que lá frequentam. É notório o quanto os conteúdos que são trabalhados e adaptados à realidade de quem vive outras realidades aos quais nem sempre o governo consegue chegar com suas políticas públicas, são primordiais. Assim como é primordial empoderar, politizar no sentido de saber quais são seus direitos, que elas tem voz e que é necessário usar essa voz, que não podemos mais admitir viver em uma sociedade que exclui pessoas por conta de sua orientação sexual ou cor de pele, foi algo que chamou muito*

*a atenção durante o período de observação nos grupos e que despertou na visitadora uma reflexão profunda para sua atuação em seu local de trabalho.*

*A Residência Social tem despertado sentimentos de incômodo em um sentido positivo, quando em campo percebemos que é possível realizar um trabalho que proporciona aos sujeitos envolvidos oportunidades de sair de certas condições e evoluir como pessoa, e isso foi de uma importância muito grande, principalmente pra quem vem de uma realidade em que vive na pele políticas sucateadas ao ponto de não conseguir enxergar evoluções na vida daquelas pessoas, como hoje é um pouco da realidade de quem trabalha na rede SUAS.*

*Outro ponto muito positivo é que os conteúdos que foram trabalhados durante os encontros na residência tem uma sintonia de 99,9% com a proposta que se trabalha em campo na instituição e faço essa observação*

porque em muitos cursos às vezes nos depa-ramos com uma teoria que não tem muita sintonia quando parte para a prática ou que, esporadicamente você encontra na prática o que estava na teoria. Então a EDISCA consegue mostrar que é possível teoria e prática darem certo.”

Antônia Joice Gomes Mendes  
Psicóloga CRAS Canindé

“Durante as visitas presenciais à EDISCA, ti- vemos a oportunidade de vivenciar experi- ências de cuidado e empatia com crianças e adolescentes.

Em relação ao espaço, é um ambiente aco- lhedor com uma estrutura física ampla e are- jada. Observamos que há um espaço verde utilizado de forma satisfatória na interação entre as crianças e adolescentes, inclusive com uma casinha tornando o ambiente lúdi- co. Na sala de aula, possui recursos de multi- mídia que ajudam a desenvolver as ativida- des em grupo. O ambiente segue com rigor todos os protocolos de saúde estabelecidos pela portaria estadual.

Sobre os atendimentos realizados pela en- fermagem e psicologia, pudemos observar a preocupação de se trabalhar com a interse- torialidade através dos encaminhamentos necessários de acordo com a demanda de cada adolescente. Nos atendimentos reali- zados pela psicóloga, foi importante obser- var, apesar do atendimento pontual, que os adolescentes se sentiram à vontade, mesmo com a nossa presença, demonstrando assim, confiança e empatia pela profissional.

Psicóloga Anália de Lima Freitas  
Psicóloga Rosa Maria Mesquita Leite  
CRAS de Eusébio

“Devido a minha formação (Psicóloga) e o trabalho que desempenho na área social, no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, as atividades ora observadas foram de muita relevância, até porque o público da EDISCA é também um público vulnerável, está presente no público atendido pelo CRAS.

Foi observado ainda que todo o conteúdo teórico da Residência Social é muito bem trabalhado na prática na EDISCA, o que facilitará na elaboração do Plano de Ação para execução das atividades em nosso municí-

pio, procurando trabalhar a intersectorialida- de, envolvendo principalmente as políticas públicas da Saúde / Educação / Assistência Social.

Dessa forma, a parte prática do curso Resi- dência Social, foi muito proveitosa e muito nos acrescentou nas atividades com o nosso público em nossos municípios”.

Raimunda Jucileide Alves Barbosa  
Psicóloga –Piquet Carneiro

## AÇÕES INTEGRADAS

### Projeto de Leitura, Grupos Psicoeducativos e Residência Social

Durante os meses de agosto e setembro, os cur- sistas da “Residência Social: empoderamento étnico-racial e de gênero com promoção da saú- de mental de mulheres adolescentes em circuns- tância de vulnerabilidade social”, promovida em parceria com a Unicef para 86 profissionais da rede de assistência social e saúde mental de 42 municípios do estado do Ceará, acompanharam as ações do nosso Programa de Desenvolvimen- to Psicossocial e em Saúde. Uma dessas ações é a de grupos psicoeducativos, que foram plane- jadas em parceria com a equipe do programa de Fortalecimento do Ensino Formal.

A proposta realizada integrou os dois progra- mas com o já tradicional projeto de leitura e a criação de um dicionário crítico social, seguindo o cronograma abaixo:

- ★ **Julho:** levantamento e pesquisa de palavras e termos relacionados às pautas étnico-raciais e de gênero trabalhadas nos grupos psicoe- ducativos, sob orientação da psicóloga.
- ★ **Agosto:** compilação e preparação do material enviado para elaboração de slides para ex- posição e debate. As crianças e adolescentes enviaram material de pesquisa em formato de desenhos, imagens e textos por meio remoto ou físico.
- ★ **Setembro:** Apresentação do material em sli- des preparados com os textos e ilustrações de cada palavra ou termo. A ocasião foi impor- tante para alinhamento conceitual, esclare- cimentos e revisão de conteúdo. A exposição separada das palavras foi mero recurso didáti- co, considerando que estão interrelacionadas na compreensão de significados e conceitos.

Os grupos psicoeducativos exploraram a conceituação e debate com as palavras e, durante o Projeto de Leitura, articulamos o significado delas contextualizando a luta das mulheres ao longo dos tempos. Para que fosse possível alcançar esse objetivo, como detalhado nas áreas Social e Pedagógica, utilizamos a peça Média, trabalhamos o texto Vestido Branco, de Clarice Lispector, a música Mulheres, versão de Doralyce e Silvia Duffrayer, e apresentamos em sala de aula imagens de obras como a Vênus Calipígia, O nascimento de Vênus e Vênus de Milo.

### Ações Socioassistenciais e de Segurança Alimentar

Apesar do encerramento da campanha Passos do Bem em junho, mantivemos as entregas de alimentos e material de proteção individual para as famílias e educandos. Semanalmente, entregamos o leite que recebemos do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, gerenciado pela Prefeitura de Fortaleza. A entrega é realizada no final dos turnos de atividades, sendo 3 litros por família. A quantidade doada no trimestre foi de 6.100 litros de leite. Neste período entregamos 200 cestas básicas às famílias mais vulneráveis. Durante esse período disponibilizamos

5.850 máscaras descartáveis para educandos e educadores. Foram entregues para as mulheres do projeto A Vida é Feminina 1000 máscaras de tecido.

## PARCERIAS ESTRATÉGICAS

### Programa de Bolsas de Estudos

Neste período o acompanhamento dos bolsistas ocorreu de forma pontual, a partir de demanda individual. A maioria está em modalidade remota, tendo acesso a aulas diariamente. Todos os bolsistas estão participando das atividades da Edisca, o que também facilita o contato.

Atualmente são 31 bolsistas de 4 escolas Privadas de ensino básico e 4 bolsistas de escola de línguas.

- \* Colégio Santa Cecília – 16, sendo 4 novas bolsas em 2021
- \* Colégio Nossa Senhora das Graças – 9
- \* Colégio 7 de setembro - 4
- \* Colégio Sapiens – 2
- \* Fisk – 4







## PARCEIROS

### Financiadores Projetos Institucionais



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CULTURA

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E GESTÃO

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,  
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES  
E DIREITOS HUMANOS



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”, obedecendo-se o disposto no artigo 10, inciso II e artigo 32; c/c o “caput” e o parágrafo único do artigo 51 do Decreto Estadual nº 28.442, de 30 de outubro de 2006 e Portaria da Secult nº 275, de 27 de dezembro de 2007.”

### Investidores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente





Apoio Institucional



Doação de Alimentos



Escolas Parceiras





## PARCEIROS

Investidores através das Leis de Incentivo à Cultura



Lei de Incentivo à  
**CULTURA**

*M. Dias Branco*

**mobit**

**DURAMETAL**  
TAMBORES DE FREIO • DISCOS DE FREIO • CUBOS DE RODA

**NACIONALGÁS**

**zenir**  
móveis e eletros

**GERDAU**

**MALLORY**



**Santelisa**  
EMBALAGENS

**enel**

**CERBRAS**

**Vestas**

**sugarSHOES**

**arcoinstituto**

**cegás**  
GÁS NATURAL



## PARCEIROS

Investidores através das Leis de Incentivo à Cultura

**Grendene**



**ANIGER**

**ibyte**  
MÁS QUE TECNOLOGIA



**BAKOF TEC**



**Ortobom**



MINISTÉRIO DO  
TURISMO





Linha de Trabalho e  
**CULTURA**

Patrocinadores Projetos Institucionais

GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Cultura



**ediscoi**  
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
jul|ago|set 2021

Apelo Institucional

GOO PROFISSIONAL ALLTEC

FORTEZ FORTEZ

Apelo Institucional

NATURAGODA

SAPIENS

UNIFOR

FISK